ANNO X — RIO DE JANEIRO 17 DE JUNHO DE 1911 — N. 457

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

MUQUECA BAHIANA

Zé Povo: — «Seabra velho», o que tem de ser tem muita força... Não ha Pinhos nem Marroantas que te desmanchem a figura presidencial bahiana... Tu o serás, para felicidade d'aquella terra, tão digna de boa sorte!

Seabra: — Obrigado Zé! Comtigo sou capaz de ir até para o inferno, quanto mais para trabalhar, para fazer o que puder pela minha boa e amada terra! Deixa correr o marfim Zé. Nós cá *estemos*!...

Severino (*espiando a maré*): — Não ha castigo: a maré está enchendo para aquelle *marreco*...

Ruy (*agourento*): — Lástima! Lástima para a minha alcandorada rhetorica e os meus soberbos *films*! Tudo perdido!...

GRATIS... A TODOS!...

ARTE DE SE FAZER AMAR, é um tratado de **magia magnetica** revelando os processos e cerimonias para obter o amor nos casos que nos pareçam mais difficeis; arte de compôr um poderoso talisman de amor para com elle vencer a mais obstinada indifferença; meios de manter a paz entre os amantes.

Envia-se **gratis** pelo Correio a quem pedir á **Caixa Postal 604**, e dá-se a rua da Alfandega 259, moderno, sobrado.

Dá-se tambem o folheto sobre **Magnetismo Somnambulismo,** arte de curar a si e aos outros e de educar somnambulos lucidos.

Enviem pedido, *mesmo num bilhete postal*, ao SR. **Aristoteles Italia.**

MARCA REGISTRADA

Alfaiataria Globo

62 — RUA — 62
Marechal Floriano Peixoto

FERREIRA & IRMÃO — TELEP. 2900

Casa de provadissima seriedade como provam os innumeros freguezes d'aqui e do interior.

Cortamos sem prova, devido ao nosso invento.

Remettemos amostras e o systhema pratico de tirar medidas. Devido ás grandes transações com importantes fabricas vendemos fazendas a metro por preços baratissimos.

Acceitamos agentes, dando commissão.

32$ Um bello terno de casimira italiana, sob medida.

45$ Um bom terno de casimira franceza.

60$ Um magnifico terno de casimira com superiores forros (sob medida)

34$ Um soberbo sobretudo de melton de côr, ou cazimira de pura lã, não confundir com melton de algodão.

80$ Lindissimos obretudo de luxo, forrado de seda.

ALFAIATARIA GUANABARA

PARA O INTERIOR

A titulo de propaganda, resolvemos vender córtes com 3 metros de casimira preta ou azul, para terno **PURA LÃ** a

23$000 !!!

Ternos do mesmo artigo já confeccionado a

40$000 !!!

A maior e mais importante acreditada e popular casa que vende para o INTERIOR

Chamamos attenção para os ternos de

50$, 60$ E 70$!!!

feitos sob medida, verdadeiros brindes.

AMOSTRAS e instrucções para tomar medida, enviam-se para todo o Brazil.

ACCEITAM-SE AGENTES

Pedidos a Carvalho & Ferreira — Carioca 34 —

PEÇAM PROSPECTOS DE CADA SECÇÃO

TELEPHONE 3100

MARCA REGISTRADA

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho — Rua Sete de Setembro n. 186.

TONICO IRACEMA

do fabricante — J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora, este util preparado que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

VIDRO 3$000—Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias:

Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos depositarios:

ABEL & C.

RUA RODRIGO SILVA, 36

(ENTRE ASSEMBLEA E SETE SETEMBRO)

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A venda em todas as drogarias e perfumarias

SAURER CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 10 do corrente foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 453, de 20 de Maio.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **42.099**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 453, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

42099	100$000
42100	50$000
42101	50$000
42098	20$000
42097	20$000
42096	20$000
42095	20$000
42091	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 451 de 27 de Maio. Na proxima semana, a edição n. 455 e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio

OS COLLETES - JPJ - OS MAIS CHICS!

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE J.P.J

JPJ

MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE

Rua da Uruguayana 83

PALACIO DAS NOIVAS
RUA URUGUAYANA, 83 (Canto da R. do Hospicio)

Rua do Hospicio 136

Antes de comprardes os vossos enxovaes vinde ver a exposição permanente em nossas vitrines

ENXOVAES COMPLETOS para noivas e noivos Com preços marcados, sem competidor

PEDIR O NOVO CATALOGO EXPLICATIVO

Enxovaes completos inclusive sapatos, collete, desde 70 a .... 120$000
Enxovaes completos com todas as peças para o acto e dia, desde 140$ a 220$000
Enxovaes completos inclusive toda a roupa branca, desde 210$ a .... 320$000

Enxoval completo de grande luxo, contendo toda a roupa branca de dia, marcada á mão com monograma ou inicial, inclusive roupa de cama, luxuoso cortinado, riquissima colcha de renda, fino cobertor simille de Guanaco, rico bouquet de camelias, ultima novidade para noivas, desde 380$, 500$ e 550$000.

Grandioso sortimento de tecidos brancos para confecção de vestido de noiva de damassés, em poupeline bordada, em linho e seda, em sedas lavradas, em sedas bordadas, em sedas listradas, em mouseline de seda, em loesine de sedas e em legitimo crepe e crepon chinez

Um delicado brinde ás noivas. — JARDIM & BENTO — Rio de Janeiro

SO'
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor, residente em Cachoeira, Estado do Rio. — Illmo. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a, emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe, que de agora em deante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde V. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09. — *José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, n. 17 — Rio de Janeiro.

O auxiliar imprescindivel em qualquer negocio de varejo, é a

Sr. negociante: A antiga gaveta para dinheiro no seu balcão é o peior dos seus inimigos. Não lhe diz nada das suas vendas nem dos seus empregados, e procura sempre OCCULTAR o que V. S. devia SABER referente ao seu negocio.

Uma Caixa Registradora "NATIONAL" na sua casa é um amigo fiel que fornece informações certas, esclarece duvidas, impede suspeitas injustas, e beneficia a V. S., aos seus caixeiros e aos freguezes da casa. E' um signal evidente de progresso, que inspira confiança ao publico comprador.

A Caixa Registradora "NATIONAL" evita perdas nas suas vendas a dinheiro; evita esquecimentos nas vendas a credito; e assegura que todo o dinheiro recebido por conta será devidamente creditado. Os ultimos modelos da "NATIONAL" são o resultado de 25 annos de pratica na fabricação de Caixas Registradoras para dinheiro.

NOSSA GRANDE GARANTIA: A Companhia »National» garante fornecer uma Registradora melhor, e por menos dinheiro do que qualquer outro fabricante. Existem muitas outras marcas, porem, nove decimos de todas as Registradoras vendidas hoje são da marca "NATIONAL". Porque esta preferencia a favor da "NATIONAL"? Pergunte aos seus visinhos que as estão usando. Mais de 2.000 Caixas Registradoras "NATIONAL" estão em uso no Brazil. Preços desde 400$000. Pagamento em prestações mensaes.

COUPON.

Sr. C. H. Pratt,
Caixa 1025, Rio.
Sem obrigação por minha parte, queira mandar-me catalogos explicando como a Caixa Registradora "NATIONAL" pode economisar dinheiro no meu negocio.

Nome..

Cidade........................ *Estado*....................

CORTE AQUI

Para mais informações, corte e mande-nos o coupon junto

CASA PRATT

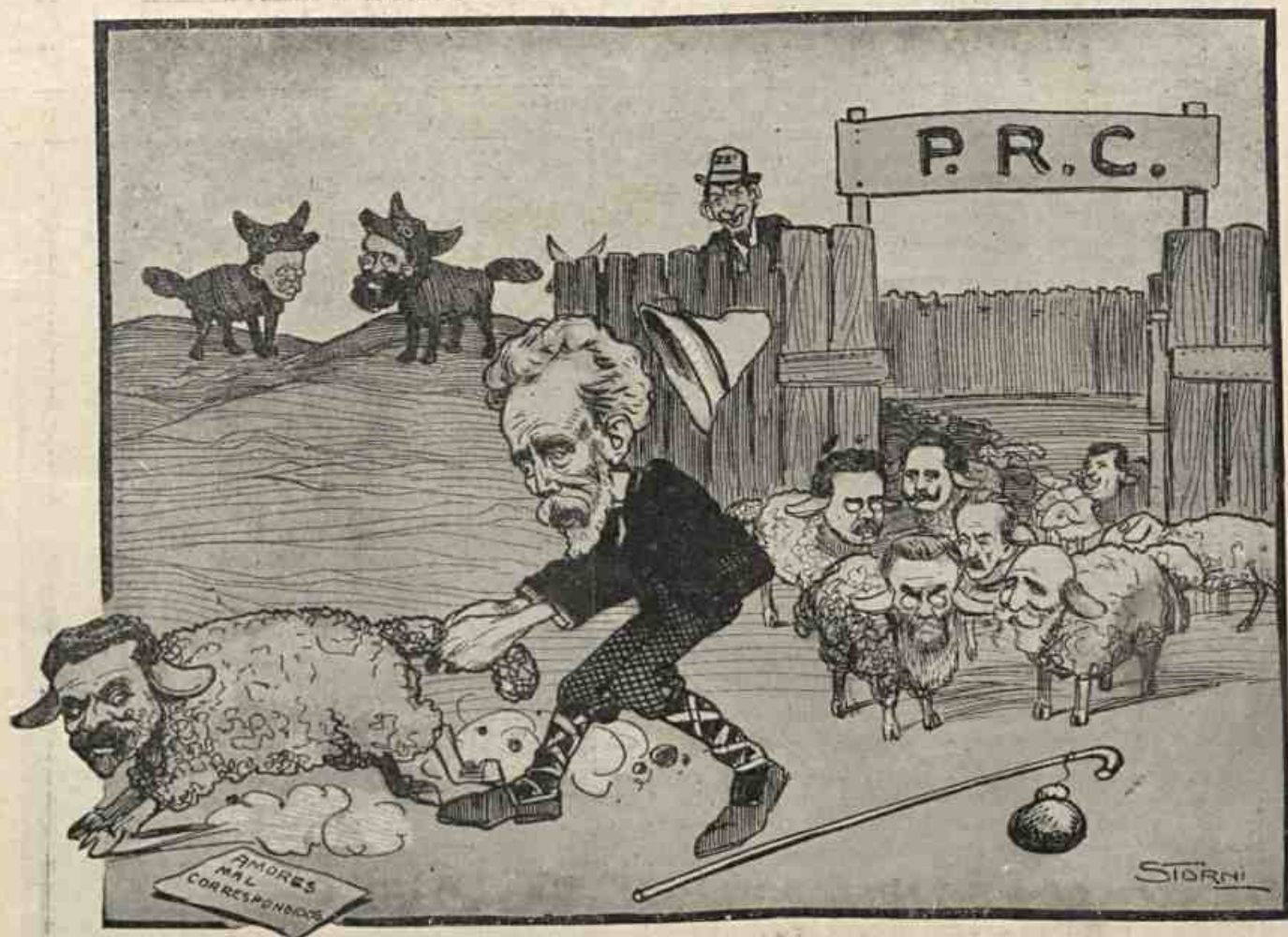
RUA DA QUITANDA, 88
RIO DE JANEIRO.

RUA DIREITA, 19
S. PAULO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 457

UMA OVELHA TRESMALHADA

O venerando senador Quintino Bocayuva fez um discurso no Senado, concitando o senador Severino Vieira a ficar fiel ao Partido Republicano Conservador, apezar d'este partido apoiar a candidatura Seabra, ao cargo de governador da Bahia. — (*Dos jornaes*)

Pastor Quintino: — Que é isso? Venha cá! Você, uma das melhores e mais *sabidas* ovelhas do rebanho, querer desgarrar assim?!... Não consinto! Appello para a elevação do seu espirito e... venha p'ra cá!

Severino: — Muito obrigado pela sua consideração para commigo, mas... não me puxe tanto! Voltarei para o aprisco! Fique sabendo porém, que só tolerarei o Seabra como governador da Bahia, se elle for eleito de verdade!

Fonseca Hermes, Felisbello, Alcindo, Bulhões, Torquato e outras ovelhas: — Se a duvida é essa... não ha duvida alguma!

Zé Povo: — Volta, ovelha mestra e sabida! Não queiras, por uma questão de melindre pessoal, ir parar no campo dos adversarios, onde serias comida em tres tempos, pelos lobos inimigos! Volta e espera, que a maré, apezar de em vasante, agora, nunca deixa de encher depois!...

O MALHO

EXPEDIENTE

As pessoas que tomarem d'ora avante uma assignatura d'O MALHO, terão direito a um exemplar do Almanach d'O TICO-TICO, do anno proximo findo, do custo de 3$000.

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminam em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

CHRONICA

A hypocrisia é uma grande virtude. Os diplomatas e os sacerdotes tiram d'ella grande proveito, do qual muitas vezes participam as sociedades e as nações, pois no salvar das apparencias consiste, não raro, e unicamente, a sua paz, a sua tranquillidade, a sua disciplina.

Na politica tambem a hypocrisia opera milagres, mas sómente, é claro, quando se reveste de uma certa dignidade, de uma certa nobreza, que tornam bem espessa a camada que a separa da verdade e da sinceridade. Mas quando se trata de uma hypocrisia grosseira, audaciosa e alvar, o effeito é diametralmente opposto áquelle que o hypocrita visa conseguir.

Assim, por exemplo, na apreciação da brilhante parada, em «homenagem ao glorioso» Onze de Junho, vimos um jornal civilista lamentar a ausencia de forças da marinha e sobre o assumpto derramar extensas e eloquentes lagrimas... de crocodilo.

Quem lesse de boa fé o alludido orgão, concluiria que elle e os escribas da sua grey estavam realmente compungidos com essa ausencia de tropas navaes numa festa que, precisamente, glorificava um grande feito bellico, maritimo; mas, quem se entregasse a essa leitura, de sobreaviso, com a lição dos factos consummados, certamente ficaria enojado e revoltado pela hypocrisia latente d'esses periodos jesuiticos, vendo nelles mais um surto de esforço para apagar da memoria publica a verdade historica e fundamental d'essas revoltas da maruja, que não foram mais do que a consequencia da indisciplina levada com a politicagem para as fortalezas da marinha e para bordo dos navios, por emissarios de conluios civilistas, aproveitando fraquezas e vaidades, deturpando e avolumando factos, prometendo beneficios e regalias inteiramente impossiveis.

E, então, o leitor inteirado de taes antecedentes, jogaria na cesta dos papeis inuteis o contemporaneo chorador da ausencia das forças de mar na parada de "11 de Junho, acompanhando o gesto d'esta irreprimivel exclamação:

—Sucia de hyppocritas!

⁂ Porque a verdade é que os remanescentes do finado civilismo regosijam-se com tudo quanto póde trazer desdouro á actual administração do paiz; e quando não ha, inventam, baralham, confundem, na persuasão de que d'ahi pode resultar a desejada anarchia.

Não tem outra origem o tal artigo pessimista e cheio de impagaveis dislates, publicado no *Economist*, de Londres.

Não nasce de outra fonte a exploração em torno de um facto de méra disciplina de classe, theatralmente intitulado —*O caso Mario Clementino*—em artigos de fundo puxados a toda a sustancia, erudita e declamatoria, pelo chefe do civilismo derrotado.

Não encontra outra genese a intriga monstrosa, radicalmente desmentida, do trefego correspondente de um jornal de S. Paulo, attribuindo ao Barão do Rio Branco, ao nosso glorioso chanceller, conceitos e phrases violentas acerca do caso do *Satellite*.

Não provém de outra causa que não seja a da turvação das aguas este constante amesquinhamento da nossa organisação militar e de todos os actos, ainda os mais simples, praticados pelo governo.

E' o regimen tendencioso e asphixiante, *cafajestico* e inquisitorial, da critica individual, da troça amolecada, superpostas á nobre apreciação dos factos, embora com a paixão que a côr partidaria e o despeito não deixam de justificar.

Por isso, em se ouvindo o eloquente e fogoso Sr. Moacyr affirmar que a opposição não sai do «direito de *controle* ou de fiscalisação dos actos do governo», não se póde deixar de repetir que a hypocrisia é uma grande virtude... quando não a desmascara o mais flagrante e immediato contraste com a verdade, nos meios de que essa opposição faz largo e quotidiano uso...

⁂ Uma noticia que, apezar de ser estadoal, causou aqui o mais intenso jubilo foi a de renuncia do mandato de Intendente de Belem, feita pelo velho Lemos, o famoso oligarcha do Pará.

Pois que! Já não é mais dono d'aquella *fazenda* o homem que, desde a proclamação da Republica, trazia *num cortado* o commercio e a industria da grande capital do norte?!

Já não é mais Intendente e manda-chuva o ricaço, essencialmente monopolisador, que atou de pés e mãos as classes activas e productoras ao faustoso carro de seus amigos e compadres, concessionarios dos monopolios?!

Palavra, como tal noticia abalou mais as gentes do que o terremoto no Mexico, attribuido ao dedo de Deus para castigar o chefe triumphante da revolução, no mesmo instante da sua entrada no solar quarentenario de Porfirio Diaz!

Será então essa renuncia o principio do fim das oligarchias do norte?!

Teremos, afinal, essa supremissima felicidade?!

Veremos, finalmente, o regimen republicano na sua expressão mais caracteristica—a renovação do pessoal mandante?!

Como quer que seja *O Malho* não se póde eximir ao prazer de registrar aqui mais essa victoria de suas campanhas exclamando:

—O Lemos não póde mais *felicitar* o povo de Belém com os seus monopolios! O Lemos não é mais o *tútú* e o *papão* do Pará!!...

J. Bocó.

Na photographia intitulada *Fraternidade Italiana*, publicada no numero passado, sahiu por engano— *Irmãos Silla*—em vez de Irmãos Lilla.

VULTO FEMININO

OLGA SARMENTO

brilhante escriptora e notavel oradora portugueza, actualmente no Rio de Janeiro, onde tem realisado brilhantissimas conferencias assistidas pela *élite* da nossa sociedade.

BRAHMA BRAHMA

AINDA E SEMPRE NA PONTA!

CERVEJAS DA BRAHMA

Melhores do Brazil e preferidas pelos apreciadores

BOCK-ALE, A DELICIOSA, } Typo
TEUTONIA, RAINHA DAS CERVEJAS } Pilsen
BRAHMA-BOCK, ESCURA, Typo Muchen
BRAHMA-PORTER, PRETA, nutritiva, igual á *Stout*
BRAHMINA, A PREDILECTA

Rio de Janeiro, suburbios e Nictheroy
São fornecidas a domicilio. Pedidos á Caixa do Correio, 1025 ou Telephone 111.

S. Paulo—agencia
RICARDO NASCHOLD & C. —Rua Brigadeiro Tobias, 55. Caixa do Correio, 146.

Rio Grande do Sul—agencia
LUCHSINGEREB & C., Rio Grande e Porto Alegre.

Outros Estados da União—Agentes geraes EMIL SCHMIDT & C.
Rua Visconde de Inhaúma, 68—Rio de Janeiro

BRAHMA BRAHMA

MOTIVO DAR ENTRADA A NOVO STOCK

Preços marcados

JOALHERIA

UMBERTO ADAMO

98, RUA DO OUVIDOR, 98

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E

GUAYACO IODURADO

PREPARADO DO PHARMACEUTICO CHIMICO

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira

CURA RADICALMENTE

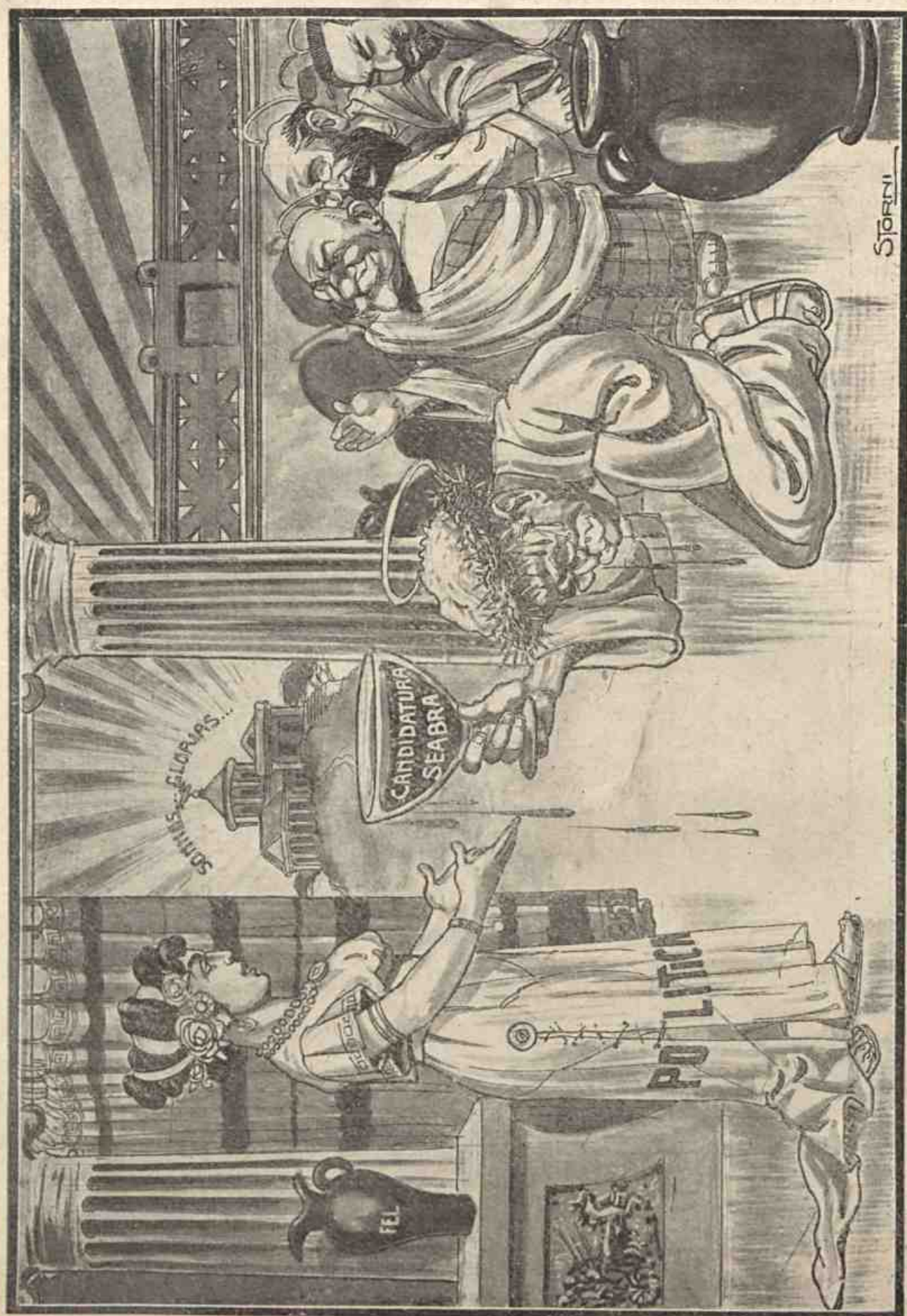
Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrophulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affeções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsificações nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66. Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. caixa do Correio 148—RIO DE JANEIRO

VIA CRUCIS

Congregando os votos de todos os pontos do Estado, foi solemnemente proclamado na capital a candidatura do Dr. José Joaquim Seabra ao cargo de governador do Estado da Bahia para o futuro quatriennio. — *(Dos jornaes)*

Ruy: — Em verdade te digo que, se por amor á terra natal, é preciso que eu trague até ás fezes o calix d'amargura... cumpra-se a tua vontade! *Leão Velloso Barbosa Lima, Moacyr e outros «apostolos»*: — Quanto soffre um homem pela redempção da patria!...

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos, potassa caustica e sóda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além d'isso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma.

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Remedio moderno, sem gorduras e sem potassa e nem sóda caustica

CREAÇÃO DO DR. EDUARDO FRANÇA baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1888.

Com um só vidro de LUGOLINO se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexigas, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

E' EFFICAZ para evitar espinhas e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., Rua dos Ourives n. 114

Leitor (Palmyra) -- Para que nos remetteu o n. 77 d'*O Prego*, a excellente publicacão litteraria e illustrada, que festejou o seu 1º anniversario em 2 do corrente ? Se foi sómente para nos dizer que o soneto *Arrependido* representa um furto ao livro—*Flócos de Neve*—de Aurea Pires, perdeu o seu tempo, o seu dinheiro e o seu latim: nós não estamos dispostos a comprar brigas alheias...

Defenda cada um a sua casa, como quizer e puder.

A. G. C. dos Santos (Rio) — Eis aqui a publicidade das suas «linhas» :

«No mar da vida balouçava um batel que parecia sorrir ao ver a agonia do barqueiro, que, por ter confiado nelle, jazia na agua lutando contra a morte : — O barqueiro era eu que, allucinado pela tua fingida affeição, fui arrojado ao abysmo do abandono; o batel eras tú que, depois de me haveres illudido, atirando-me ao abysmo, sorrias, indifferente, vendo o meu soffrer insano.»

Sim, senhor : ficamos scientes de que embarcou numa falua magica, cheia de mollas e articulações, que, depois de jogar n'agua o passageiro, poz-se a rir do naufrago...

Vingue-se ! Aponte o «batel» ao proprietario de qualquer cinematographo, que lhe dará muito que fazer inclu-

REVOLUÇÕES EM MATTO GROSSO: O ALVO PRINCIPAL

O caudilho Bento Xavier deitou manifesto politico, justificando o movimento revolucionario como sendo um protesto contra a eleição do Dr. Costa Marques, para o cargo de governador e, portanto. a favor do candidato adversario, senador Metello. — (*Dos jornaes*)

Pedro Celestino, actual governador: — Eis o que é a tal revolução!

Costa Marques: — Já sei: uma invasão de bandidos «devidamente» capitaneados, para arrebanhamento de cavallos e toda a sorte de depredações nas estancias e nos povoados. O que vale é que o governo federal tambem sabe d'isso e nos hade ajudar a repellir os ladrões! O que mais dóe é ver o chefe dos bandidos afivellar a mascara politica, para engazogar os tolos e cohonestar os assassinatos e os roubos!...

indo-o na primeira fita comica e fantastica, substituido o naufrago por uma figura de pau...

Frei Martinho (?) — Veja a resposta a M. F.

Honorio Guimarães (Uberabinha) — Recebemos. Serão publicados.

Deoclecio Ribeiro da Silva (Miritiba) — Cremos tratar-se de materia de annuncio e, nesse caso, não assumimos responsabilidade, nem podemos responder ao que pergunta. Dirija-se a quem annunciou.

T. M. (Rio) — Que é que está dizendo? Enviou a esta redacção *os verso intetulados* «ador»? Não recebemos essa *droga*, cujo titulo talvez pretenda alludir á creação do feminino de *odor*... Mas o que vale é que o camarada repete esses versos, e nós podemos então satisfazer a vaidade do auctor e a curiosidade publica... Eil-os:

> «Morre!... desgraçado e mudo
> Meu coração, sem teu amor
> Banhado em «lagrymas», na sepultura *somme*,
> Esta angustiosa e desesperada dor!...

Lamentavel, muito lamentavel, quer as duas parcellas de cima, quer a *somma* enorme de baixo...

E o final?

> Mesmo no tumulo eu terei saudades
> Dos lindos risos, dos *labios teu*
> *Contares atodos*, que alli *jaz*!
> Um desgraçado que teu amor *vençeu*.

A sua instrucção foi victima de um automovel; ficou toda estropiada!

O REMEDIO INGLEZ

«O *Economist* de Londres publicou um artigo pessismista analysando a situação financeira do Brazil, declarando a possibilidade de um golpe de estado, lamentando a falta de apoio da marinha ao marechal Hermes e terminando por dizer que a salvação está no contracto de uma missão ingleza de instrucção naval. — (*Dos Telegrammas*)

— Ora, você já viu aquella do «Economist»?!

— Já. Mas aquillo não é dislate de inglez; aquillo é sermão encommendado por muito bom patricio, por muito bom brazileiro...

— Bom... para o fogo! Ainda se a missão ingleza fosse para remessa de milhões de libras esterlinas..

— ?! ?...

— Sim, homem! De muito dinheiro é que nós precisamos. Dai-me boas finanças, que eu vos darei boa politica — como dizia o outro...

DOUTOR MUSICAL

Philarmonicas «Carlos Gomes» e «Benedictina», organisadas e dirigidas pelo *virtuosi* Dr. Antonio Arecippo, em S. José da Lage, Estado de Alagôas.

O doutor organisador e regente é o que está de cartola, batuta e guarda-chuva — distinctivos de sciencia, arte e prudencia.

MAIS UM «SANTO!»

Acerca d'este novo «santo», escreve-nos o Sr. Olympio Campos, a quem devemos e agradecemos a remessa do original photographico:

«O homem cuja photographia se vê ao lado, appareceu neste municipio, vindo de Minas, dizendo-se enviado de Deus e fazendo curas milagrosas com «bemzições» e chá de «cêra benta» que conduz em quantidade. Acompanha-o um sequito de cerca de 500 fanaticos, que creem piamente nas «virtudes» do «santo» a ponto de repellirem toda e qualquer opinião desfavoravel a elle. A policia local fel-o conduzir para esta cidade, afim de submettel-o a exame medico. D'este verificou-se tratar-se de um monomaniaco; entretanto, essa hypothese, como as demais, desfavoraveis ao «santo», foi repellida pelos «credulos», que continuam a veneral-o como uma entidade superior. E' constante a romaria que, de diversos pontos, vem receber as «divinas graças» do santo, que afinal não é mais do que mostra a photographia: um pobre desequilibrado.»

Francisco Miotti, o «Santo», apparecido em Barretos, Estado de S. Paulo

---

Mas a piedade christã se revolta, vendo que a victima ainda ameaça os vivos com as suas saudades de além tumulo, saudades que tanto maltrataram a prosodia e a graphia do idioma...

Vá ser cruel para o diabo que o carregue!

P. Raposo (S. Paulo) — Muito crú, por ora, o seu desenho.

Vá *cavando*...

Simplicio Cardoso (Bragança)—Não podemos responder lhe de prompto: vamos recorrer ao *almoxarifado* da correspondencia, a ver se lá existe, como é provavel, a sua carta.

Rolmeido (Rio) — Que especie de apoio nos offerece «contra os poetas cacetes da Campanhia do Desvio»? Não nol-o diz, privando-nos, assim, de acceitar ou recusar, agradecendo.

Quererá, porventura, ficar ao nosso dispôr para destruir essa «praga» com algum formicida de sua invenção?

Era sublime!

J. S. (S. Pedro de Itabapoana)—Seus versos—*Num album*—têm alguma fluencia, mas não estão certos alguns. Devia ter seguido sempre o rythmo do primeiro, com as tonicas sómente na 5ª e na 8ª e todos de onze syllabas metricas.

Leia-os com attenção em voz alta e facilmente os corrigirá.

Caio M. P. (Bahia)—Conta-nos o camarada o seu sonho «numa noite escura e fria», com ventania, por que chovia e tal e coisas... O sonho começa por musica «uma canção sonora que ri e chora», e logo «uma mulher d'uma voz que lhe falla e que o sonhador olha de olhos fechados.

E agora o desfecho do sonho:

«Junto ao meu leito, de desejo louca,
Formosa virgem me estendendo a bocca,
Pedia-me amor! e... nisso despertei.»

Felizmente, *seu* Caio, felizmente... Se o senhor não despertasse, onde iriam parar o sonho e o soneto? Imagine: uma virgem *estendendo a bocca* era capaz de ser uma virgem de... borracha; e um soneto contando as consequencias d'esse *estendelete* era capaz de chegar d'aqui ao Pará, com escalas pela maniçoba da Bahia...

Caspité! Do que nós escapámos!

Pedro M. Behring (?)—Gratos ás suas felicitações pela nossa attitude em relação ao máu clero, para proveito do bom. Diz o senhor e diz muito bem, que «nenhum brazileiro póde deixar de applaudir essa attitude» que visa, sobretudo—accrescentamos nós—limpar uma classe respeitavel das manchas que a maculam.

Continuaremos com a *benzina* e, para satisfazer ao seu pedido, mandaremos as cebolas ao bispo que nos excommungou.

Manuel R. de A. (Brejo da Anadia) — Causou-nos afflicção a sua poesia—*Afflicto*. E' que ella começa assim:

«Me acho aborrecido—5
De viver assim solteiro—7
Vou pegar-me com Santo Antonio—8
Que é santo casamenteiro — 7

Não faça tal. Pois, se Santo Antonio é casamenteiro, como é que o senhor vai *pegar-se*, vai brigar com elle?!...

OLYGARCHIAS DO NORTE

«As forças da Parahyba e de Pernambuco, não encontrando os revolucionarios na fazenda do Areial, de propriedade do Dr. Augusto Santa Cruz, saquearam e incendiaram tudo quanto encontraram. A minha familia acha-se foragida em Alagôa do Monteiro — *Miguel Santa Cruz*. — (*D'O Paiz*)

— De maneira que as autoridades constituidas condemnavam nos cangaceiros do bacharel Augusto Santa Cruz o que ellas praticam e mandam praticar.

— Eu não lhe dizia que a olygarchia da Parahyba justificava todas as reacções? Você ainda se ha de convencer de que a peior gente não está com o chefe dos cangaceiros: está com os mandões d'essas olygarchias do Norte, que estão a pedir ...kerosene e phosphoros!...

NOS SUBURBIOS

Delegado: — Então, seu patife, você assaltou um quintal e roubou galliinhas?

Preso: — Seu doutor, a occasião é que faz o ladrão...

Delegado: — Como assim?! Estava com fome?

Preso: — Não, senhor: aqui o camarada é que estava... a dormir!...

Tenha modos! Não cuide que o desculpa a attenuante de, segundo as leis da metrificação, classificar-se no primeiro verso como *macho aborrecido*...

Santo Antonio não é... veterinário, *seu* Manuel!

M. F. Mattos (Piedade)— Sabemos lá onde está Idalina?

Pergunte-o ao bispo; mas sem desenho, para não comprometter o... perguntador...

M. F. (Taubaté)—Recebemos o retalho do jornaleco, com a tal descompostura.

Honram-nos muito esses *beijos de burro*, que as batinas immoraes e os carolas safardanas nos têm... pregado

Um calabrez (Rio) — Não ha offensa onde não ha intenção, como não houve no desenho em questão.

Simples questão de *chapa*.

Affonso Franco (Rio Preto) — Não dá reproducção o retrato do Baptistinha. Só remettendo outra prova melhor.

Remettente d'*O Cruzeiro* (Petropolis) — Obrigado pelo cuidado, mas já respondemos collectivamente.

G. M. B. (Agudos)— Não temos espaço para calungas de interesse meramente individual.

F. R. (Rio Claro) — Sentimos muito desgostal-o não publicando a sua versalhada. E' que, na 1ª quadra, você, amigo, mette os pés na grammatica e rima *amo* com *amor* e *corresponde* com *correspondido*: e na 2ª quadra faz este estrupicio:

«Nunca mais hei de crer em mulheres;
Porque são *voluves demais*
Os homens são muito bobos;
Por *serem constante*.»

E' uma grande verdade, não ha duvida; mas dita por essa fórma, parece mentira, graças aos protestos que provoca de duas *damas*: D. Poesia e D. Lingua Portugueza.

E sabe o que ouvimos dellas? Nada menos que isto:

— Os homens não são *bobos* sómente por *serem constante*: tambem o são, e muito mais, por se metterem a fazer versos, quando nem sabem escrever um rol de roupa suja sem sujeira grammatical!

D. Branca (Pará) — Faz a senhora muito bem, não se fiando em cantigas de frades. Elles têm labias, lá isso têm, mas corre-se tanto perigo como quando se passa por traseira de burro... Com os maus frades, bem entendido... pois que os ha bons... para o fogo!...

Janjão (S. Paulo)—A proposito do seu calunga sobre o recenseamento: porque o camarada não se faz recensear... como alumno de uma aula de desenho?...

A. Moura (Juiz de Fóra)—Que poesia?

O *pensamento* não presta.

O senhor diz á Herminia:

«O nosso amor é uma borboleta que corre beijando as flôres e terminará casando-se com um cravo inodoro.»

Uê!... Um casamento de... trez?!...

Sai, mosca!

Hormino Lyra (Rio Grande) — Seja muito bem apparecido com o seu *Domador de féras*.

Vamos lel-o.

Miguel Faria (Rio)—Creia ou deixe de acreditar: ainda não vimos a collaboração de que falla. E' prosa ou poesia?

Leitor (Benevente) — Recebemos o numero 6 d'*O Bra-*

QUADROS DA INSTRUCÇÃO MILITAR

Exercicio de baioneta por socios do Tiro Federal Brazileiro (n. 7 da Confederação) na ultima festa offerecida aos inferiores do Exercito, na linha de Villa Isabel

UMA GAUCHADA PRESIDENCIAL

(VISITA A' BAHIA)

Ze : — Então, *seu* marechal, que pretende fazer na sua viagem á Bahia ?
Marechal : — Conquistar corações, resolver difficuldades, definir posições !
Zé : — Muito bem ! Chama-se a isso — uma gauchada..
Marechal : — Mais ou menos. Nasci no Rio Grande do Sul, mas prendem-me á Bahia indestructiveis laços de amizade. Quero muito bem á «Mulata Velha» e vou ver de perto o que posso fazer pelo seu progresso, no presente e no futuro. Um Estado daquella ordem, tão rico e tão vibrante, não pode continuar á matroca !...

---

sil, que traz o retrato do conde Jeronymo ao lado do do marechal Hermes.

Este, felizmente, não é de pau : póde, portanto, supportar a vizinhança, sem receio de ser *vendido*, como as florestas do Estado...

J. M. Duval (Alagoas) — Muito descosido em rythmo poetico o — Soneto — *offerecido* a uma senhora e cheio de illusões : *f'lises, ness'hora, sobr'ella*, etc.

Quanto a idéas, tem-nas desta força :

«Bendita seja, pois a brisa !
Que a lua sobr'ella deslisa,
Repleta d'orgulho e grandeza !»

A lua deslisa sobre a brisa ?

Vamos ver a cara com que a astronomia recebeu a *idéa*... Em todo caso, sempre é menos incomprehensivel do que esta :

«O sol esconde-se ness'hora,
Envolto nas nuvens de cores,
Que o vento carrega e enflora,
Certa região de cantores,»

Muito bonito ! O vento a carregar nuvens e a enflorar com ellas certas regiões de cantores...

Que grandes magicos — o vento, os cantores — *compadres* que se collocam no espaço e, sobretudo, o poeta que nos descreve essas maravilhas da arte do illusionismo !...

M. Netto (Barreto, Nictheroy) — Sentemos neste *banco* o que o senhor chama réo.

E' isto :

O CACHORRINHO D'ELLA

A minha amada tem um cachorrinho
Estimado, tão alvo e tão mimoso,
Que eu me sinto feliz e venturoso,
Quando lhe passo a mão pelo focinho.

Eu chego a ter ciumes do cãosinho, — f
Que se mostra contente e orgulhoso, — f
No collo incomparavel e cheiroso,
Da dona, que *lhe* trata com carinho.

Aos domingos, gentil e carinhosa,
Ella, com seu totó muito amorosa,
Vem conversar commigo na janella;

E eu, chegado o momento da partida,
Dou-lhe o beijo usual da despedida, — f
Passando a mão no cachorrinho d'ella.

Os tres *fff* querem dizer : *versos frouxos* ; o grypho no pronome do oitavo verso quer dizer que a sua grammatica é bastante condescendente... E quanto ao final do

soneto, em que o poeta dá o beijo de despedida, *passando a mão no cachorrinho d'ella...* pedimos a palavra pela ordem.

O poeta julga dar o beijo com o passar a mão no cachorro ou *passa a mão no bicho* e o carrega para sua casa? A acção, do participio e a significação de—*passar a mão*—tambem dão direito a essas duas interpretações, além das que o poeta quiz dar e se resume em elle pegar no bico da chaleira (o cachorrinho), ao mesmo tempo que dá a tal beijoca—operação que deve ter reaes difficuldades e ás vezes motivar equivocos...

No mais, o sonetinho é bem passavel.

Remettentes do *Recreio da Tarde, São Carlos, O Labaro, Actualidades* e outros jornalecos que fedem a... rato (?) — Basta! Vocês são umas «flores» e nós comprehendemos a indignação com que lêem as descomposturas que esses papeluchos inserem contra *O Malho*, por este não esconder verdades contra os maus padres e frades; mas — comprehendam tambem: nós não temos tempo para tomar em consideração o caso de cada remettente, nem lemos mais essas porcarias.

O proprio papel não pode ter a serventia do *Eagle mills*: vai para o lixo. Portanto, escusam de perder tempo e dinheiro: nós já estamos inteirados de como essa cafila de hypocritas nos quer bem... Retribuir-lhe-emos na mesma moeda, sempre que tivermos documentos á mão. Somos praxistas do — *amor com amor se paga*...

A. P. Novaes (S. Paulo) — O desenho não. A legenda sim. Eil-a:

«*Criada*: — Prompto, patrôa, a lebre para o jantar.

Patroa: — Que ?! Pois tu tens o descaro de me dizer que esse gato é a lebre que te mandei preparar?

Criada: — E' sim, senhora.

Patroa: — Então, sem vergonha, finge-te de cega? Não vês que isso é gato e não lebre?

Criada: — *Seu* Ruy diz que tudo mente e eu não quero desmentir *seu* Ruy!...

José Silva (Bello Horizonte) — Adeantamos o expediente chamando á ordem a *Aguia*, antes, muito antes de lermos a sua carta.

Veja o numero passado, que é feito até terça-feira, sendo a sua carta respondida no sabbado, da mesma semana.

DR. CADUHY PITANGA

DISTINCTIVO ACADEMICO

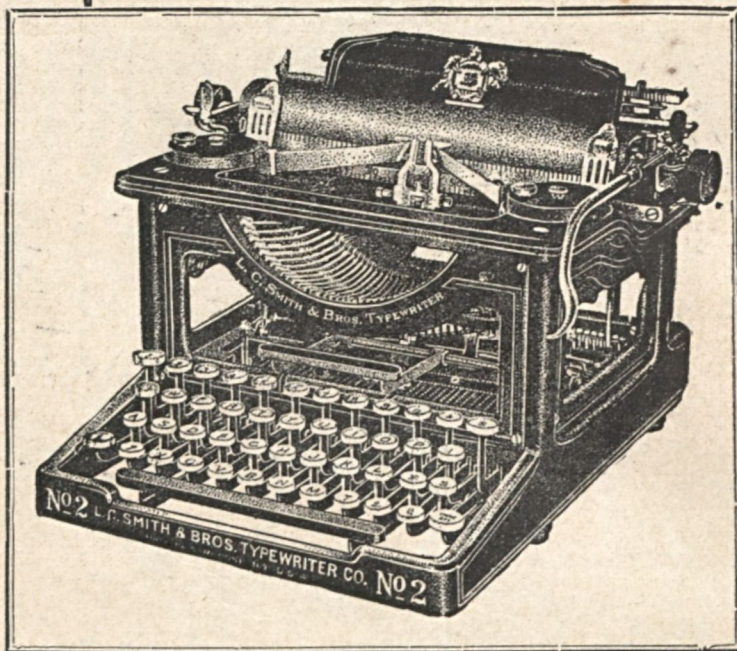
Em porto Alegre: os fervorosos partidarios da "Boina" como distinctivo academico—1, Severo Amaral; 2, Angelo Provenzano; 3, L. Vinhas Filho; 4, Ramiro Avila e 5, J. Pinto de Montojós. A "Boina" é o gorro de velludo preto que trazem na cabeça estes sympathicos rapazes.

O PROGRESSO DE S. PAULO

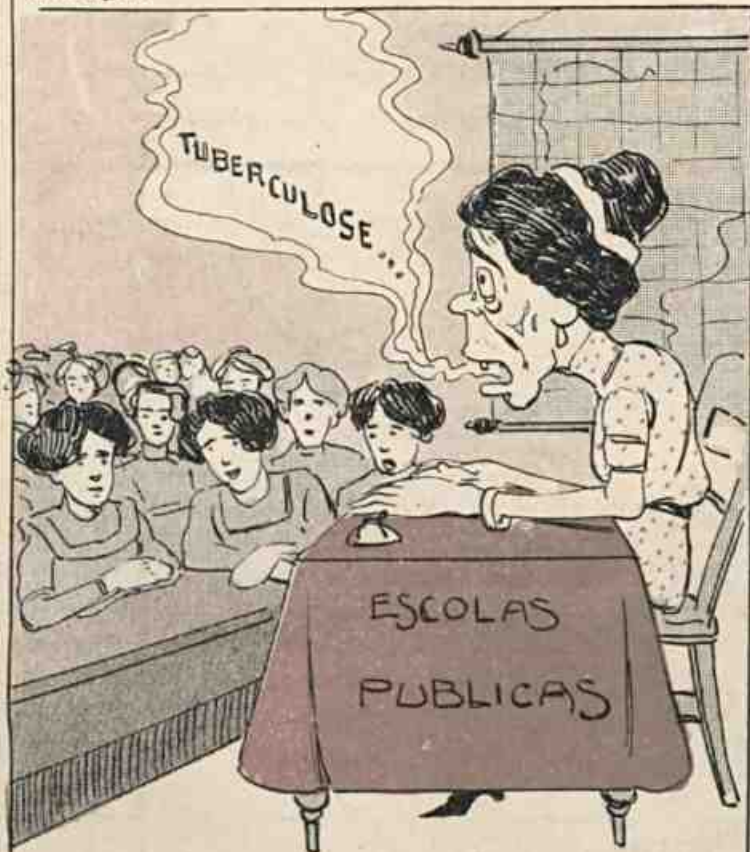
Foi assignado com a prefeitura de S. Paulo um contracto para a construcção de uma linha de bonds electricos subterranea — (*Telegrammas*).

Um paulista sertanejo, d'aqui a algum tempo deante de uma estação subterranea: — Ora, vejam isto!... O tal progresso, minha velha, quer nos transtormar em bichos!... Vejam lá se eu sou minhoca ou tatú, para andar por debaixo do chão!..

Vende-se em todas as casas de perfumarias, armarinhos, barbearias, pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 114, Rio de Janeiro

SALADA DA SEMANA

1—O Rio de Janeiro, no seu afan de emparelhar com as grandes metropoles do mundo, vae lhes adquirindo aos poucos as grandes qualidades e os grandes defeitos. Um d'estes é a invasão cada vez maior do *caftismo*, verdadeira praga social, que se infiltra por todos os meios e por todas as formas nesta cidade. A acção da policia, apezar de energica, será quasi inefficaz, perante este mal enorme, que é um fructo da civilisação!

2—Onde a investigação da policia deveria ser tambem rigorosa é nessa quantidade de lares, onde impera o despotismo das madrastas deshumanas e ferozes, cujo *carinho* obriga as victimas a preferirem o suicidio...

Se ha uma Sociedade Protectora de Animaes, porque não se crêa uma para esta especie de orphãos?

3—Continuam as discussões e as opiniões sobre a inspecção hygienica das escolas; mas, como todos os assumptos graves d'este paiz nunca passam do terreno theorico e verborrhagico, é provavel que isto tambem fique no *ora veja*... Quantas adjuntas, professoras e alumnas não arrastam uma existencia já attingida pela tuberculose, vivendo numa promiscuidade criminosa!...

Porque não se toma uma decisão energica, para evitar mal maior?

4—Atravessamos o mez dos balões, pistolões, traques e foguetes.

Na poltiica, «o genial bahiano» soltou o seu balão de dimensões phenomenaes que, infelizmente para elle, pegou fogo, não conseguindo ultrapassar a altura da impopularidade.... Lamentamos muito esse novo insuccesso, verificando tristemente que o grande talento não lhe serviu tambem para soltar balões...

A PARADA DE 11 DE JUNHO

Uma opinião :—Sim, senhor! Com toda essa *boa vontade* e mais dous annos de exercicio ficarão perfeitos. Então, sim...

UMA QUESTÃO DE LUSTRE

O Conselho Municipal votou uma lei que vai acabar com os engraxates das portas, obrigando-os a se installarem decentemente em logares apropriados.

Freguez :—E para que é essa lei que vae acabar com vocês,aqui pelas portas dos estabelecimentos ?
Italiano : -Per Bacco ! Dicono gli uni che è per belleza della città, gli altri dicono che è per portare il risanamento a tutti... a tutti !...

POSTAES FEMININOS

Ao Tiro Federal n. 7:

Berço cheio de aspirações, ambiente de lucidas esperanças, onde corações ardentes se debatem heroicamente para defenderem a nossa querida Patria e derramaram por ella a ultima gotta de seu valoroso sangue! — Corina Barros, (S. Francisco Xavier)

•

O amor é alma da inspiração, assim como a inspiração é alma de nossa alma. O amor é o fluido magico que faz saltar o coração do triste, assim como o ciume é a pressão fatal que faz saltar a bala do revólver,—F. Yanaracy.—(Fabrica S. Sebastião, Curvello.)

•

A religião catholica, apostolica romana é um esplendido oasis, quando exercida por sacerdotes dignos, virtuosos, mas é um arido deserto ou um caminho cheio de abysmos; quando deturpada por sacerdotes hypocritas, que a cada passo se servem d'ella para facilmente conseguirem os seus fins inconfessaveis.—Clarice Sparta, Parahyba

•

A meu irmão A.:

Como as estrellas são enfeites do ceu, os peixes encanto do oceano e as flores adorno da natureza, tambem a alegria e o consolo de minha vida é possuir a tua leal amizade.—Ricette M. (Victoria, E. Santo)

•

A' Mocinha:

Quando estou triste, com a alma envolta em negro veu de uma pena; quando sinto desejos de solidão e diviso nos teus labios o teu sorriso encantador, esqueço-me de todas essas amarguras com esse doce lenitivo que o teu coração me propõe.

—Risos e lagrimas—comprehender-vos é impossivel...

Quantas vezes cremos verdadeiros um sorriso e uma lagrima fingidos, que occultam a hypocrisia, a mentira, o crime!...—Luizinha F. (Cascadura).

•

Amôr—sentimento sublime intenso, que sendo sincero e bem correspondido por quem nos despertou tão especial affeição, é o mais querido gozo da vida. E leva a transforma tudo para melhor—a cada instante uma surprese em cada surpreza o doce prazer da novidade, sempre cercada de encantadoras alegrias, de sorridentes esperanças!

Assim, o amor se apresenta como a mais agradavel de todas as sensações,

Se, porém, alguma vez, a natureza humana produzisse uma criação perfeita e eterna, o amor, tornar-se-hia então a fonte ideal de todas as venturas...—F. Leda.

QUADROS ESCOLARES

ALUMNOS E ALUMNAS DO CURSO MEDIO E COMPLEMENTAR DA 2ª ESCOLA FEMININA DO 4º DISTRICTO DA CAPITAL FEDERAL

A' esquerda do leitor vê-se a directora, Sra. D. Eugenia Pourchet e á direita sua digna auxiliar, Sra. D. Arminda Alves de Macedo

TRIOLETS

Si pensando en mis amores
Me recuerdo del pasado,
Veo la luz de bellas flôres,
Si pensando en mis amores,
Miro el cielo, em sus colores
De belleza engalanado,
Si pensando en mis amores
Me recuerdo del passado!

Beso el rastro de la luna
Suspirando ó tierna vida
Qui és el bien de mi fortuna!
Besa el rosto de la luna
Si nó tengo já ninguna
Esperanza tan querida,
Beso el rostu de la luna
Suspirando ó tierna vida!

Me contento vivendo el cieclo
De fulgores tan florido,
Pure hogar de mi consuelo,
Me contento vivendo el cielo
De belleza y santo anhelo
Su altar ya revestido,
Me contento vivendo el cieclo
De fulgores tan florido!...

Ena Medina (S. Christovão)

•

Ao Dr. Ulysses Costa:

Nada mais admiro no homem politico do que o caracter.—Albertina Sere, (Recife)

•

Para a prezada amiga Adelia Dunkles (Sinhasita):

Quando amamos uma amiga sincera e dedicada e conhecemos que esse amor é comprehendido e dia a dia re vae tornando mais intenso, mais vehemente, é horrivel a separação.

Fiz comtigo a minha primeira experiencia: o momento que nos separou foi semelhante ao esboroamento de um sonho dourado, em que vissemos reflectidas as nossas mais doces illusões e em que, ao despertarmos, nos sentissemos boiando no sombrio e immenso lago da saudade...—Floracy Granja (Maceió)

•

A's minhas boas amigas Dina e Osmar Pedrosa:

Reviver sorrindo, uma amizade que foi sincera e que «resistiu ao damninho tempo» é sentir no coração as doces sensações d'uma perdida—Fé.

Lembrar, esquecendo, os execrandos trechos negros de lama da torturosa estrada da ingratidão é levantar a alma do lethargo dos desenganos, tentando descobrir-lhe o futuro, fazendo vibrar tambem no coração sensivel, nas cordas do amor, a ode da—Esperança.

Recordar — vivendo em sonhos — a felicidade passada que se desenha na téla do futuro, é, impulsionando o coração ao sopro da ventura, despertar nelle a adormecida — Caridade.—Dulce Pilar Drumond (Rio)

Está conforme — Le Blonde

CONTRA SUICIDIOS

Continuam os suicidios de moças voluveis e romanticas, por questões de familia e amorosas. — (*Noticiario*)

Cupido:—E' quasi sempre neste arsenal que as moças escolhem o *remedio* para as suas paixões... Entretanto, eu conheço um muito melhor, que cura e não mata...

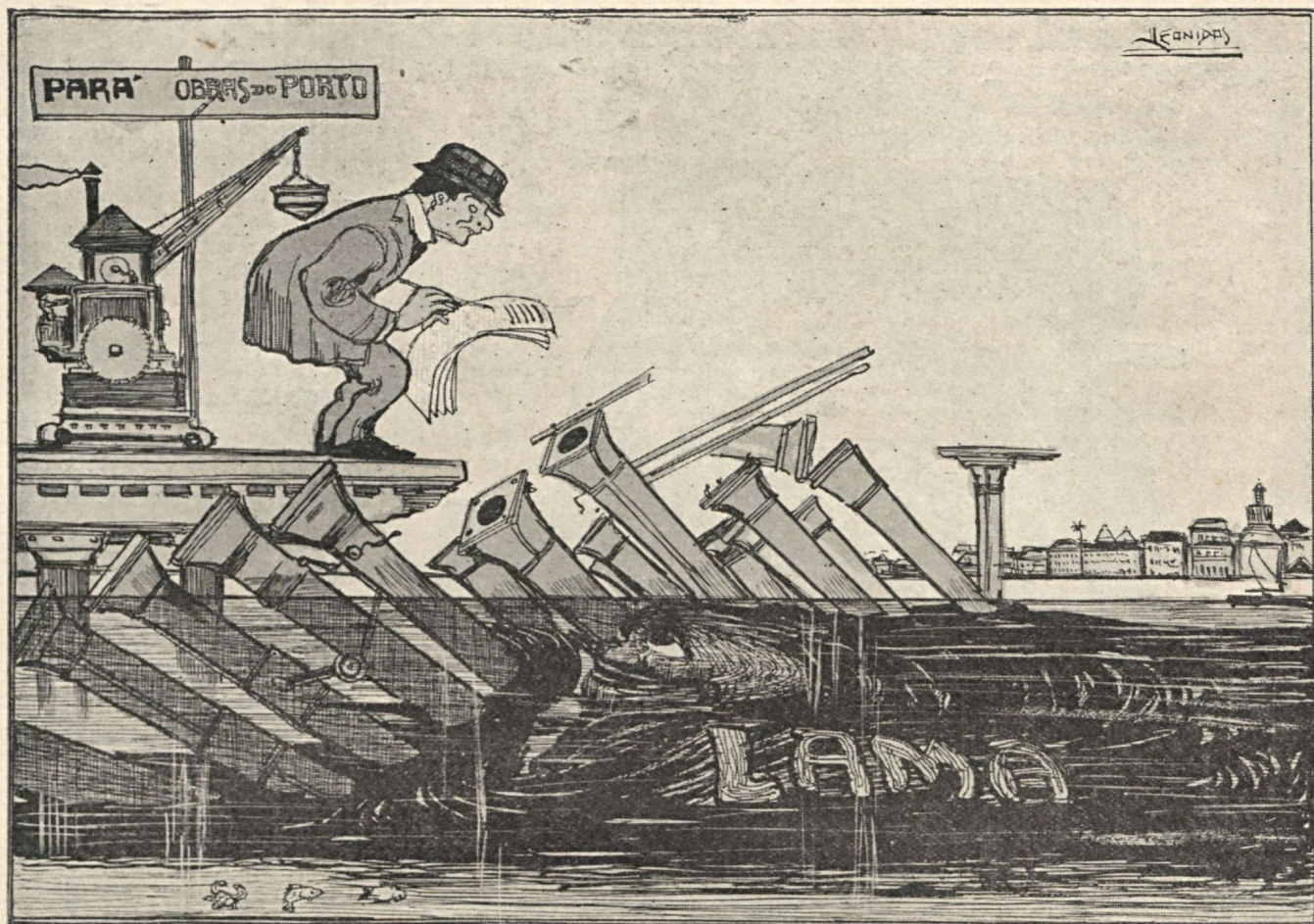
Ella:—Qual é?

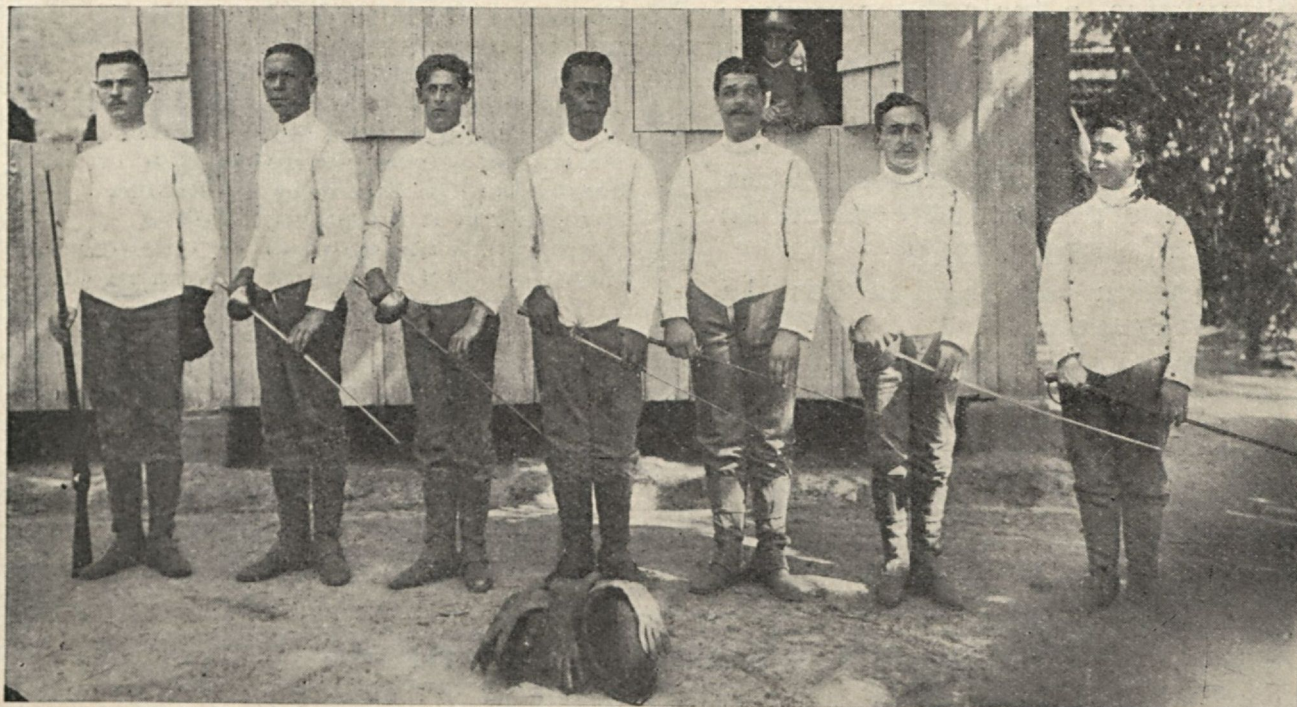
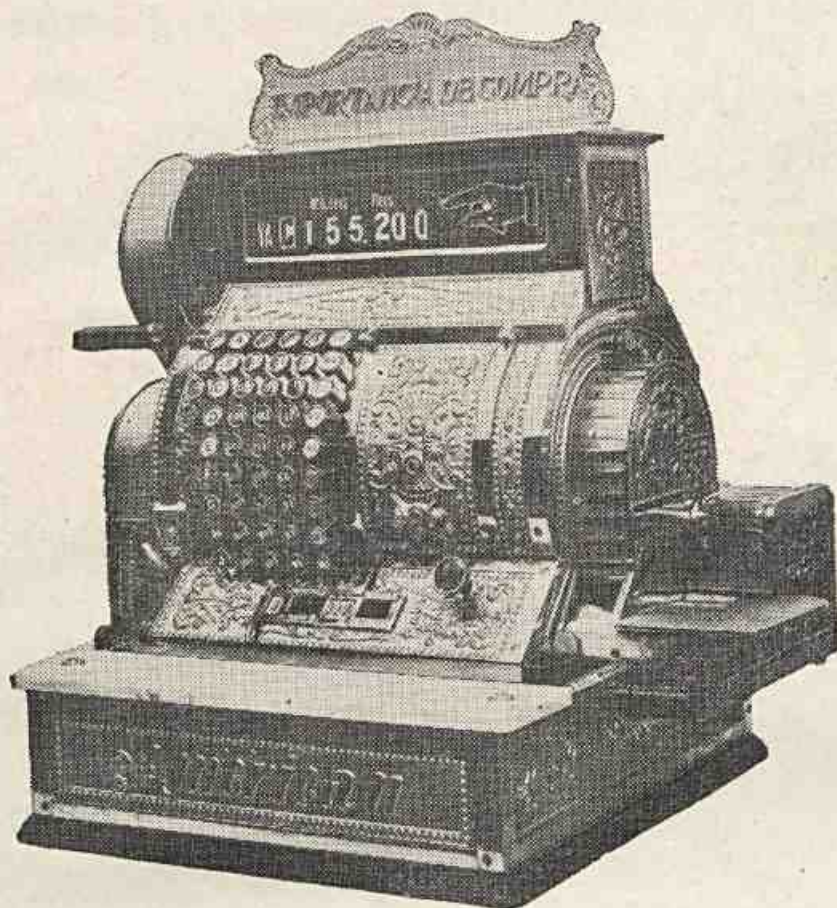
Cupido:—E' a taboa de lavar, o ferro de engommar, a agulha de coser, o livro de ensinar...

Saudades de Maria
por Edmundo Cacciacarro.
PIANO.
Fim

TRIO
NAGGIORE
D.C.
DO MAÏOR
D. C.

AS OBRAS DO PORTO DO PARA'

Telegrapham de Belem ao ministro Seabra participando que a lama do rio inutilisou parte das obras do porto, que começaram, sendo preciso estudar outro plano se se quizer fazer trabalho sério..,

Reporter:—Obra de engenharia; quem te derrubou? *Obras do porto*:— A lama do rio Guajará... *Reporter*:—Lama do rio, porque derrubaste as obras do porto?... *Lama*:—Ora porque!... Para acabar com pomadas... Eu cá sou assim: se os *brancos* não me mettem o pé, direito, boto-os por terra.... Fiz com estas obras o que aquelle terreno da Avenida Central do Rio fez como o antigo Club de Engenharia, que se quiz fazer de muito forte, sem o ser e zás! cahiu!... Quem quizer ficar seguro metta bem os pés... e não metta o pé pelas mãos!...

ENTRE A ESPADA E A CARABINA

Socios do Tiro Brazileiro Federal (n. 7 da confederação) que tomaram parte no ultimo assalto de esgrima, realisado na linha; e a saber: Floriano Escobar, Adestodem Spinelli, L. Camargo de Brito, David Cardoso Mendes, René Becker, M. A. Figueiredo e Ernesto Kopesckitz

Caixas Registradoras "AMERICAN"

Finalmente uma Caixa de primeira classe por um preço razoavel !

The American Cash Register Company, Columbus, Ohio.

CAPITAL $ 1,150,000.00

A CAIXA REGISTRADORA "AMERICAN"

Simplifica o trabalho porque :

1º--Dá o total da féria a dinheiro
2º--Dá o total dos recebimentos
3º--Dá o total dos fiados
4º--Dá o total dos pagamentos
5º--Dá a prova do esforço de cada empregado
6º--Indica as fluctuações da freguezia
7º--Tudo indica, tudo prova **infallivelmente**
8º--Funcciona sem manivella
9º--E' a mais rapida e pratica
10º--E' a mais moderna das Caixas Registradoras

QUEM POSSUE A CAIXA REGISTRADORA "AMERICAN"

Evita erros
Previne desvios de dinheiro
Centralisa as operações
Tem fiscalisação perfeita
Economisa tempo e ganha dinheiro
Dá recibos certos aos freguezes
Annuncia e recommenda a casa
Supprime a falta de memoria
Simplifica a escripta da casa
Augmenta as vendas a dinheiro
Sabe se a freguezia diminue ou augmenta
Estimula os empregados a bem servir
Acaba com o favoritismo para com certos freguezes
Evita questões com a freguezia
Garante a si proprio
Garante os seus empregados
Garante os freguezes

PEÇAM PROSPECTOS QUANTO ANTES

UNICOS CONCESSIONARIOS:

LOUIS HERMANNY & COMP.

67 — RUA GONÇALVES DIAS — 67 — | — RIO DE JANEIRO

RESPOSTAS

A uma pergunta:

Eu não invejo o fausto da nobreza,
O orgulho de um monarcha poderoso
O valor da «rochschildica» riqueza
Nem glorias de guerreiro audaz, famoso.

Desprezo a flôr que bella e capitosa
Se mostra no jardim lindo e cuidado;
O continuo adejar da mariposa,
O destino melhor que tenha o fado.

Dispenso a fama que nos traz ventura
Desprezo o brilho da maior estrella
E não temo a algidez da sepultura.

Detesto a ingrata sorte, agra e nefanda,
Tudo despreso, ó natureza bella,
— Por um celeste olhar de minha Wanda!

Pará — DAGER CAMPOS

MEU CORAÇÃO

A quem amei...

—Mulher!—meu coração é como um cemiterio!...
LUIZ MURAT

Meu coração é como uma floresta
Erma... deserta... lugubre... sombria,
Onde jamais se viu da luz do Dia
A pequenina ponta de um'aresta!...

Se alguma cousa nelle ainda resta,
(Nesta existencia errante e fugidia:)
—Não procureis saber! :—não tem valia
De minha magoa a causa tão funesta!...

Tudo no mundo acaba e se esvaece!...
—A Dôr mais forte—o Mal que não tem cura:
A Mão do Tempo extingue ou amortece!...

...Por isso eu vivo alheio ao que é Ventura..
E, tão — somente, agora, me appetece
— Dormir em paz, na fria sepultura!...

Recife, Março de 911

JOÃO DA SILVA VIEIRA

TEU ORGULHO

Não sei porque caprichas que tanto e tanto...
Impropria presumpção que te domina!...
Amar-te com supplicio foi-me encanto,
Agora desprezar-te é minha sina.

Teu orgulho fez cessar minha amargura,
Esta dor que minha alma devorava,
Esta dor que era a minha desventura,
Que os prazeres da vida me roubava.

Mas agora em minh'alma a fé se agita,
Esta fé que me salva o coração,
Que me salva do horror d'esta desdita.

Esta fé que minh'alma já consola
D'esta vil e cruel ingratidão,
Para amar sem pedir a tua esmola...

Bahia, Maio de 911

A. FIRMO DO AMARAL

PAGINA D'ALMA

Ao joven poeta Zeferino Barrozo:

Morrer na infancia, quando o soffrimento,
Para os crimes do amor jamais houvéra,
Morrer indifferente, ao desalento,
Como uma flor sorrindo á primavéra;

Abandonar a vida n'um momento,
Na agonia da fé que a dilacéra,
Morrer trazendo á flux do pensamento
As paginas de outr'ora — oh! quem me déra!...

Quem me dera despir a fantasia,
— A materia venal que o amor agita
E eu sonhara momentos de alegria...

Esmagava talvez a extrema dor,
Que ha de ser essa dor que a alma não dita:
— A ingratidão do meu primeiro amor!...

S. Christovão

ANTONIO DANTAS BITTENCOURT

INCONFIDENCIA MINEIRA

Libertas quæ sera tamen
(Virg. Buc. ecl 1)

Spartacus, Catilina, ó nobre Coreolano!...
Filhos de Prometheu!— heroes da liberdade
Mineiros! vosso ideal não foi um sonho insano,
Pois que era o vosso sonho o ideal da humanidade.

Fechem-se os tribunaes, essa immoralidade
Calquem aos pés as leis num gesto soberano,
Pois onde está uma lei, está uma inniquidade
E erga-se á guilhotina, o governo, o tyrano...

Tiradentes!—ó nobre e altivo inconfidente!
—Alma pura de Santo, alevantada e ufana...
Hoje, é o teu nome o Emblema alcandorado e ingente

Que da America austral, vinte Estados irmana!
Ergueu-se do teu sangue uma Nação virente:
—Martyr!—é o teu Brazil, patria republicana!

Goyaz — ERICO CURAD

FIDALGO

Quando ella assoma, quanta gente, quanta,
Paira a fitar-lhe a peregrina graça...
—Tanta belleza, formosura tanta,
As almas prende e os corações enlaça...

Meiga, risonha, encantadora e santa,
Santa, risonha, virginal, sem jaça,
Assim altiva e aureolada encanta
O meu, o teu, o nosso olhar e... passa.

Flor como ha poucas dentre as outras flores,
Vai deixando subtil fugir dos olhos:
Uma aurora de magicos fulgores;

E eternamente em mysticos sonhares,
Partindo espinhos, removendo abrólhos,
Ha de seguil-a um sequito de olhares!

Rio

C. O. SOUZA

ESCRUTINIO DE DORES

Prateia o mausoléu, com seu pallor ethereo,
Somnambula e dolente, a lua macilenta!
Um frémito subtil, um gaguejar funereo,
Blasphemo, crebo e rouco a soledade afrenta.

Desvenda a vastidão, sondando o cemiterio,
A sombra de um espectro, horrifera e sangrenta...
E apenas garganteia o passaro, eis fere-o
O mesmo horror de morte, a mesma dôr cruenta.

Pavoroso logar! Necropole sinistra!
Onde livre campeia o cholera, de certo,
Que rége o cyprestal, a estyge administra.

Assim—meu coração—um cemiterio aberto
Tem o mesmo pavor, de sangue, a mesma listra,
E invade-o o lucto, a magua, um soluçar incerto.

Ouro Fino—Minas

JOÃO DE OLIVEIRA

O EBRIO

Recostado á parede da espelunca
Eil-o, se estorce, o olhar parado e morto,
O rosto sujo, a testa negra e adunca,
Um asqueroso e nauseabundo aborto.

Viveu sempre na rua, immundo e torto,
O minimo prazer não teve nunca;
Só a bebida lhe dá fugaz conforto,
—Bebida que a razão lhe estorva e trunca.

E bebe, o miseravel. Ri, galhofa,
E faz côro co'a turba de peraltas
Que o setteiam de escarneos e de mófa.

E, emquanto o pobre diz muita pilheria,
Em sua casa, aquellas horas altas,
Soluçam, filha e esposa, na miseria!

Nictheroy

SYLVIO FIGUEIREDO

LEIAM AQUELLES

que padecem de febres tenazes

«Tenho 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente, mas d'esta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre

O SR. MARTIN

augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só á idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomage e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cesssado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do vinho de Quinium Labarraque, na dóse de um ou dois calices, dos de licôr, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo, a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quininium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labaraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contem todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico, «o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.» Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidos que estejam e lhes restitue o vigor e energia.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum outro vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

Se soffreis de
ANEMIA ou
Chlorose,
fastio e debilidade,
amenorrhéa
ou flores brancas,
Hemorrhagias
post-partum,
NEURASTHENIA
e todas as
MOLESTIAS DAS SENHORAS
—o—
Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1· de Março 14; Silva Araujo & C., 1· de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1· de Março 31; Francisco Gifoni & C., 1· de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

NÃO E EXAGERO:

O Tricol evita e destróe completamente a caspa e impede a queda do cabello, amaciando-o e dando-lhe o maior brilho e vigor. Não é producto de uma chimica sem base.

E' formula do distincto medico Dr. Paula Lima, especialista notavel das molestias do couro cabelludo e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos

L. QUEIROZ & C., de S. Paulo

AGENTE GERAL E REPRESENTANTE:

M. LEITE SAMPAIO

RUA S. BENTO, 13. Rio de Janeiro

CRIME HORROROSO

ASSASSINATO E ROUBO DE UM SYRIO

Um crime sensacional foi ha pouco tempo commettido na longinqua povoação de Cajazeiras, Estado do Ceará.

Graças á excellente reportagem dos illustres confrades *Correio do Cariry*, da cidade do Crato e *Cetama*, de Barbalha, podemos resumir o historico desse crime hediondo, cuja impressão ainda perdura e faz estremecer de horror a população d'aquelles sitios :

Felix Jorge Wakin, Salim Jorge Wakin e Nicolau Jorge Wakin, naturaes da Syria, ha 9 annos residem em S. Luiz do Maranhão, onde eram socios em uma casa de negocio. Casando-se os dous ultimos e indo Nicolau residir na cidade do Rosario, naquelle mesmo Estado, Felix tambem se desligara de Salim, vindo para Fortaleza, onde ha 10 mezes era negociante ambulante de joias.

Adoecendo Nicolau, viera tratar-se em Fortaleza e alli aconselharam-lhe o clima de Quixadá. Felix acompanhara o irmão e durante sua estadia naquella cidade se dera tão bem de negocio, que, restabelecido Nicolau e regressando novamente para Rosario, resolveu ficar, vindo mais tarde para S. Pompeu.

Pedro Manoel, filho de familia abastada, ex-vereador de Barbalha, mas transformado ha tempos em gatuno fino e perspicaz, assassino sem entranhas, inviscerado na pratica do crime, tomando o mesmo hotel onde estava Felix Jorge e sciente de seu ramo de negocio, entetou conversação com elle.

O ASSASSINO PRESO E AMARRADO ENTRE O CABO E OS SOLDADOS QUE EFFECTUARAM A PRISÃO

Sondou sua alma ingenua, seu coração simples e aquillatou da inexperiencia daquelle moço quasi imberbe, que não sabia avaliar ainda quanta insidia, quanta traição repousa no fundo do coração de um homem cujos labios pronunciam palavras lisonjeiras e concertou logo o plano diabolico de matal-o para apoderar-se de suas joias.

Começou por seduzil-o, mostrando as vantagens de ir

CHEGADA DO ASSASSINO AO LOCAL DO SITIO BÔA-ESPERANÇA, ONDE ELLE ENTERRÁRA A SUA VICTIMA. Á DIREITA, A CASA DE RESIDENCIA DO BANDIDO ONDE FOI PRATICADO O CRIME E Á QUAL A POPULAÇÃO LANÇOU FOGO. SOB O N. 1 O CRIMINOSO DE 8 MORTES RAYMUNDO FOGO, EM PLENA LIBERDADE, DEIXANDO-SE PHOTOGRAPHAR CALMAMENTE E, RINDO-SE TALVEZ, DE SEU PATRÃO, O ASSASSINO...

ao centro, descrevendo com tintas azues a facilidade com que, naquelle genero de negocio, ganharia dinheiro.

Felix, desprezando os prudentes conselhos de um seu compatricio, resolvera acompanhar o miseravel bandido, que alguns dias mais tarde havia de roubar-lhe a bolsa e a vida.

E cil-o cortando inhospitos caminhos, montado no meio de uma carga de kerozene, julgando talvez que fosse aquelle o meio mais bonito e mais commodo de se viajar no sertão. Sempre seduzido, sempre illudido, foi direito a Cajazeiras, onde ao chegar soffreu verdadeira decepção. Julgava uma cidade de largas dimensões, cheia de vida, febril e populosa e encontrou apenas quatro casas sujas e dispersas. A propria moradia do homem que tanto o enganara, a qual devia ser um *chalet* suisso, era apenas um miseravel tugurio, coberto de palha!

Mas eis que Pedro Manuel, procura desfazer sua má impressão, o seu crescente desapontamento, comprando o seu ouro pelo preço que lhe conviesse. O negocio foi feito, porém o comprador não tinha dinheiro presentemente, porque fizera *grandes despezas em Fortaleza*. Mandaria pegar alguns burros e bois para vender no Crato.

Alguns dias mais e estaria tudo arrumado. O syrio conformara-se, mal sabendo elle, coitado! que a sua cova

garantiu-lhe que podia se despedir dos conhecidos para partir no outro dia, pois estava esperando um portador que sem falta chegaria á noite, conduzindo o dinheiro e Felix, oh! destino cruel! foi despedir-se dos vizinhos, mas... para partir para a eternidade. Dormindo, talvez a sonhar com fascinantes cedulas que receberia certamente pela manhã, Pedro Manoel vai pé ante pé, corta-lhe a garganta com uma navalha e, ao amanhecer do dia, estava a plantar bananeiras, cujos buracos se achavam feitos havia mais de 20 dias!...

Esse crime barbaro, destinado talvez a ficar como tantos outros sepultado no mysterio, foi muito tempo depois

O ASSASSINO PEDRO MANOEL (1) DEPOIS DE TER DESENTERRADO OS RESTOS MORTAES DE SUA VICTIMA (3). O N. 2 É O SYRIO NICOLAU JORGE WALKIM, HEROICO IRMÃO DA VICTIMA, QUE DESCOBRIU O CRIME. O N. 4 É O ZELOSO DELEGADO HENRIQUE F. LOPES SOBRINHO; N. 5 JOSÉ PIO, ESCRIVÃO; N. 6, CORONEL JOÃO RAYMUNDO DE MACEDO, CHEFE POLITICO; NS. 7 E 8 JOAQUIM QUEIROZ E FRANCISCO TEIXEIRA DE ALCANTARA, PERITOS

já estava aberta atraz da casa do miseravel assassino. Pedro Manoel, logo ao chegar com Felix, mandára abrir seis grandes buracos, sob o pretexto de plantar bananeiras, mas um delles havia de ser preenchido com o seu hospede, logo que encontrasse occasião azada.

Felix, ralado pelas saudades dos seus, ia achando insupportavel aquelles dias e para preenchel-o começou a passeiar pelas casas dos vizinhos, onde, sob certo sigillo, ouvia sempre dizer cousas más da vida de Pedro, e foi pouco a pouco se certificando que estava sendo enganado por um gatuno celebre e exercitado.

Tentou enternecel-o a principio, acariciando-lhe os filhos, cobrindo-os de beijos a toda hora e relatando a necessidade que tinha de regressar, quanto antes á capital. Tudo baldado. Lançou mão, então, de um expediente supremo: ameaçou de tomar as joias que restassem e, se queixando ás autoridades de Barbalha. Pedro prometteu dar o dinheiro

descoberto, graças á tenacidade admiravel do joven Nicolau Jorge, irmão do assassinado, vindo do Maranhão ao Ceará para continuar as pesquizas do irmão Salim Jorge, que adorava.

Preso o criminoso, foi levado ao logar do crime e pela multidão obrigado a desenterrar o cadaver da sua victima.

A indignação chegou ao auge, quando, após os sapatos e um sacco de viagem, o assassino tirou da cova o fardo pesado e medonho com os restos do infeliz syrio.

— Retirem d'aqui este monstro, senão o lynchamos!! — foi o grito dominante por entre os epithetos de — monstro! fera! ladrão! assassino! — que se cruzavam terriveis e ameaçadores.

O monstro foi retirado, mas o povo lançou fogo á casa ou covil, onde se desenrolára essa tragedia de dores.

Resta agora que a justiça do Ceará cumpra tambem o seu dever.

MARINHA EM TERRA

Officiaes do «scout» *Rio Grande do Sul*, em Montevidéo: 1, Alfredo Teixeira; 2, Gama Bentes; 3, Pinto de Magalhães e 4, H. Coutinho Madruga.

POSTAES MASCULINOS

A' minha madrinha — Rio:
Embora o vento do esquecimento apague do vosso coração o meu pobre nome, a vossa imagem viverá eternamente idolatrada no altar de minh alma. — Pedro S. de O. Mesquita (Sorocaba, E. de S. Paulo)

•

Sem a mulher o mundo seria uma reunião de martyrios: nada nos fazia sentir a doce quão amargurosa palpitação do Amor —Edmundo Vieira, (Lavrinhas).

•

Offerecida á minha mãi:

Em sua tumba gelada
Onde seus restos mortaes
Repousam, prantos nem ais,
Já não derrama ninguem,

E' que a mortalha pesada,
Que se chama o Esquecimento;
Sobre o triste monumento,
Aos poucos tombando vem.

Mas de certo, ó pai, não choras
D'este mundo a indifferença,
Tu sabes que elle só pensa
Em tudo o que é luz e brilho.

E lá da altura onde moras,
Tu que foste sem vaidade,
Verás contente a Saudade,
No coração de teu filho.

Caetano Freitas

(Bello Horizonte, Minas)

•

A alguem:
Assim como o castigo natural da indolencia é o aborrecimento, assim o castigo do meu coração é a ausencia da meiga luz do teu olhar. — Raul Regis (Sitio do Meio, Bahia.)

•

Ao general Alberto Ferreira de Abreu:
O militar que sabe harmonizar a benevolencia e a urbanidade com a bravura e a severidade é um elemento imprescindivel á Patria. — Arnaldo Pensado (S. Paulo.)

Está conforme. • C. P.

NO PARA': PRAGA DE MOSQUITO NÃO MATA COELHO

«A' vista dos ultimos boletins sanitarios póde ser declarada extincta a febre amarella na capital do Pará.»—(*Telegrammas de Belém*)

João Coelho, governador:—Foi a sua sciencia que fez o milagre, doutor!

Oswaldo Cruz: — Não duvido: mas foi a sua presciencia, o seu amor ao Pará e o seu patriotismo, que tornaram possivel esse milagre...

O mosquito: — Se tudo aqui em Belém continuasse, como dantes, entregue aos monopolios do velho Lemos, eu não teria de azular, deixando de transmittir a febre amarella. Vou me embora com o amigo Lemos, mas—diabos carreguem os que livraram o Pará de semelhante peste!...

BAHIA DEMOCRATA

Antonio José da Silva Filho, residente em Porto Seguro e um dos fundadores do Partido Democrata do Sul da Bahia. O digno moço, prestigiado chefe d'aquella zona, representando o seu partido, fez um brilhante discurso de saudação ao marechal Hermes, por occasião de seu natalicio.

1911

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1ºs LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 3

A' minha prezada e inesquecivel sobrinha Pedrilha Cyriaco de Arruda (Piracicaba):

1—2—Do cardeal, no Rio, comprei uma embarcação.
Adolpho Taques, (Tibagy, Paraná)

1 1|2—1|2—1—O animal da veste, faz excepção.
Sabina.

2—2—O estorvo no rosto, produz estrago.
Ignacio de Siqueira, (Sanharó, Pernambuco).

2—2—Ave, ave e ave.
El-Dourado.

Dedicada ao amigo Severino C. Muniz e offerecida aos eminentes charadistas Antonio Telha e Demetrio Nogueira:

2—2—A herva medicinal e a flor produziu a planta da familia das malvaceas.
Alfredo C. Freitas.

NÓS E OS MAUS PADRES E FRADES

Recebemos a seguinte carta:

Natal, 26-5-911

Illmo. Sr. redactor d'*O Malho*—Saudações—Tenho a satisfação de communicar-vos, para a devida critica, que em sermão feito hontem numa das egrejas d'esta Capital, o conego João de Castro, vigario d'esta freguezia, aconselhou aos catholicos a não usarem leitura d'*O Malho*, como condemnado pelo Papa. E' necessario dizer-vos que o povo de Natal, comquanto meio catholico, conserva louca paixão pela leitura do vosso jornal e, segundo me disse o agente aqui, dobrou o movimento de procura, depois que o referido vigario em plena egreja, incutiu no cerebro dos ouvintes que «esse jornal deve ser desprezado porque offende a moral dos ministros de Deus.»

Sem mais sou de V. S. Att. e Adm.—
J. Wanderley

O Malho:—Seus pandegos! Seus maganões! Fiquem sabendo que a ingratidão não é peccado que me peze na consciencia... Eu lhes agradeço de coração e do fundo d'alma, a vocês todos, padres e frades, tagarellas e santarrões, o reclamo que me estaes fazendo em todo o Brazil! Graças a Deus eu não precisava d'isso: mas, como sabeis, *quod abundat non nocet*...

Zé Povo:—Protesto, *seu Malho*! Tanta abundancia de frades prejudica-me extraordinariamente...

O Malho (*sem se dar por achado*)—Continuai, irmãos, de habito e batina! A minha gratidão é de borracha: ella esticará á medida que estenderdes a propaganda que me estaes fazendo, e eu vos darei com ella até dizerdes—basta!...

2—A freira é generosa e deu de esmola uma bagatela

Quebra-Queixo.

2—2—Os habitantes da Serra Diamantina, vivem com satisfação porque foram visitados por uma rainha.

Seu Quincas.

CHARADA CASAL 8

3—Mulher taful só gosta de vagabundo.

Pich-Tich.

CHARADA MEPHISTOPHELICA 9

3—A liberdade do animal é viver solto.

Tira Prosa.

CHARADAS SYNCOPADAS 10 a 12

4—3—Cultivar é plantar arvores de fructo.

Otas.

4—Todo homem fallador é corrompido.—2

Osmond.

3—Este pianista portuguez viveu como um pachá—2.

Rosa Lis, (do Club das Rosas).

CHARADA EM TERNO 13 e 14

(Por syllabas

Passando pelo cemiterio vi um cavallo que seguia para a cidade.

Nalla.

(POR LETTRAS)

A' minha prima D. Maria Isidora

Em um rio, affluente do Rheno, existe uma ilha

Bilo (Santa Luzia, Goyaz)

O THEATRO NO INTERIOR

SOCIEDADE RECREIO E ARTE SANTANNENSE, DE SANT'ANNA DOS PATOS—ESTADO DE MINAS: GRUPO COM O DIRECTOR E OS ARTISTAS QUE, SEGUNDO UMA NOTA EXPLICATIVA, TÊM DADO GRANDE SORTE NO PALCO

Eis os seus nomes: 1º plano a contar da direita—O pequeno Deirô, D. Marianna G. de Andrade, senhoritas Maria R. do Nascimento, Maria D. de S. José, Rosa do Nascimento e Feliciana Andrade; 2º plano, na mesma ordem: Anselmo Andrade, Manoel M. da Luz, Heraclito Amaral, Deoclecio de Mattos, Rufino N. de Paulo, Marinho Rodrigues Dias, Mario Ribeiro e João Ferreira do Amaral, director; 3º plano: Miguel P. Braga, José P. Braga, Antonio Felisberto do Carmo, Antonio Joaquim, José Mendes e Sinezio G. Pinheiro

(*Cliché Nicolson C. Pacheco*).

«O MALHO» EM FRANÇA

PHOTOGRAPHIA QUE RECEBEMOS COM A SEGUINTE DEDICATORIA:

A'*O Malho* como prova de sympathia de um amigo e leitor.
122^me. de ligne. -- Rodez (Aveynon) — Le 21-5-1911—France.

Quem será ?

CHARADAS METAGRAMMAS 15 e 16

(Varia a quarta lettra)

Em retribuição ao illustre charadista Onidlarcve Ohplodor :

5-3 — Um tecido ligeiro, de seda ou lã, estava em uma vitrina, no valor de uma moeda antiga de Cambaia.

Alho

(Varia a 4ª lettra — 4 combinações)

3 — A' margem do rio encontrei uma ave e um reptil que disputavam certa planta.

Amapá

PERGUNTAS ENIGMATICAS 17 a 22

Qual a aldeia da Prussia celebre pela victoria dos Russos sobre Frederico, o Grande ?

Lané

Ao bom amigo Humberto Chaves:

E' carcinoma horripilante e infecto
Da humanidade, o vil amor, tyranno !
Elle conduz o coração mais recto
Ao desvario, ao acto mais insano !

Onde está a Venus celeste dos assyrios ?

Cupido

Ao invencivel Carusinho :

Qual o Duque de Montebello e marechal de França, que foi um dos mais illustres generaes de Napoleão I, que teve duas pernas despedaçadas por uma bala de canhão ?

Marquez de Castiglione (Bahia)

Qual o pintor francez que nasceu sem braços e que pintava com o pé ?

Duque de Maura (Bahia)

Qual o rei feito prisioneiro em Poitiers pelo Principe Negro ?

Rimer & Thymer

Ao Dr. Honorio Menelik :

Foi num dia assim, claro e festivo,
De um sol de verão altivo e bonito,
Em que tudo sorria ao doce attrito
Da luz polar a triumphar altivo.

A' terra o ceu sorria alegre e vivo,
Acompanhando o alegrar do infinito,
Os homens do labor soltaram o grito,
Com o impulso de seu coração passivo.

Neste triste dia, de dôr e de enganos,
Que já lá vão ha muitos annos,
No Calvario divisava-se uma cruz

Onde os mais crueis e profanos,
Com seus corações deshumanos,
Arrancavam a alma de meu Jesus.

Onde está a primeira claridade do dia ?

Heraclyto Queiroz

RHETORICA PACIFISTA

O da direita:—Então, camarada, temos revolução em Matto Grosso ?

O da esquerda:—Qual !... Aquillo é pretexto p'ra roubar cavallos...

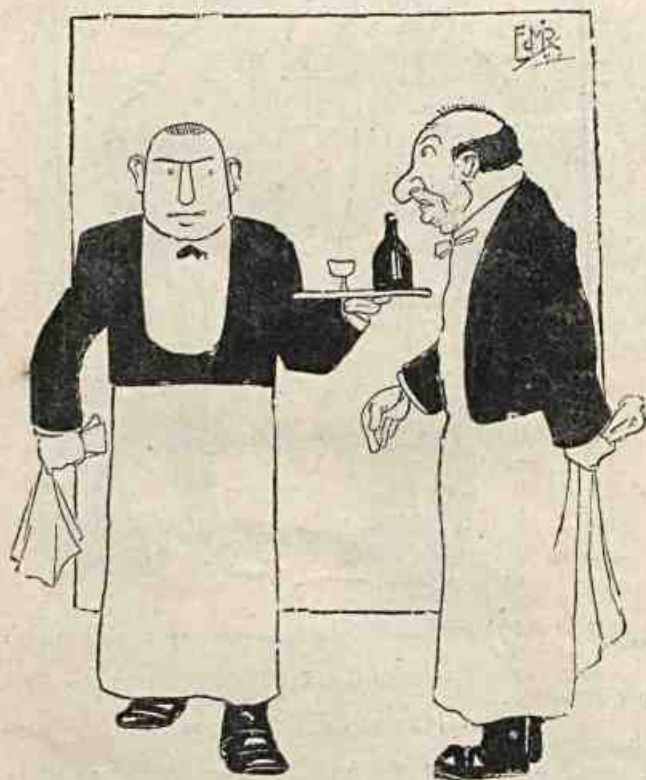
—Bem, mas seja como fôr, parece que temos de marchar para lá...

—Qual... Agora não é preciso isso... Agora, basta mandar um discurso de *seu* Ruy: fica tudo manso com aquelles regimentos de rhetorica civilista...

COUSAS DA ROÇA

CARROS DO CLUB DOS PROMPTOS NUMA FESTA POPULAR EM BOM JARDIM, ESTADO DO RIO.

Como se vê, ha por lá muita falta de cavallos ou mesmo de burros. São os boisinhos que pagam as favas. Terra feliz...

NUM «BAR» ELEGANTE

—Mais bebida ?!
—Então!... A sala está repleta de deputados... Você não sabe que isto aqui não é a Camara?

CHARADA APHERESADA 23

Dedicada ao valente Dr. Quenguista:

Não precisa *grande esforço*, — 3
Nem tam pouco batalhar,
Para qualquer solução,
Ser difficel angariar.

Cuidado! não deixe passar,
A confusão pela pista :
Veja bem! não se atrapalhe,
Collega Doutor Quenguista.

Peço desculpar a massada
D'esta humilde diversão,
Que compoz, mui sorridente,
Para sua distração.

Não tenho arte e nem regra
P'ra uma charada compôr,
Mas, em lhe dedicar me alegro,
Embora, dê á cachola labor.

Já não posso mais lutar
Contra meu rude pensamento
Arde-me em braza a memoria,
Sem luz e sem entendimento.

Eis aqui : vou terminar
Por me faltar a sciencia,
Só desejo que o confrade
Tenha d'esta a *experiencia* — 2.

Pardal, (Cucaú)

PERGUNTA ENIGMATICA 24

Aos distinctos collegas Leonillo Flores, Ignacio de Siqueira e Aureolino:

Cate mares e cidades,
Villas e povoações,
Estreitos, golphos e cantões,
Picos, pontas e montes,

Archipelagos e cordilheiras,
Cabos, montanhas e bahias,
Isthmo, canaes e vias,
Cachoeiras, lagos e fontes,

Reinos, capitaes e condados,
Imperios, paizes e regiões,
Districtos, comarcas e divisões,
Cadeias e promontorios,
Serras, praças e penedos,
Cascatas, saltos e torrentes,
Peninsulas e aguas vertentes,
Ribeirões, prazos e rochedos,

Se os collegas tiverem
Uma grande aptidão,
Eis aqui a solução:
Em Franca, Austria ou Paris,

Freguezias e possessões
Portos, povos e confluentes,
Cabeças,lagoas e affluentes,
Terras, vesuvios e vulcões.

Onde está a cidade de França?

Dr. Mephistopheles (Cucaú)

OS FILHOS E OS FREGUEZES DE SATURNO

Em Salto—Estado de S. Paulo: Grupo á frente do Grande Hotel Saturno

1· Saturno Begossi, proprietario do hotel ; 2· e 3· Raul Nero, seus filhos; 4· João Parckinson, 5· Segundo Appendino, 9 Pedro Linguanotto— da administração das fabricas de tecidos da Sociedade Italo Americana; 6· André Dell'Olio, 7· Arnaldo Meneghini, 8· Amleto Ottuzzi — Technicos da mesma fabrica.

NA BAHIA

O Sr. presidente da Republica acceitou a hospedagem que lhe offereceu a Associação Commercial e agradeceu a offerecida pelo governador do Estado da Bahia. — (*Dos jornaes*)

• Você não acha que o Hermes devia ter preferido a hospedagem do governador?

— Eu acho que — quem vai na frente bebe a agua mais limpa... A Associação Commercial foi a primeira a offerecer hospedagem. A festa é da Associação. O Hermes vai a convite da Associação. Quem convida tem obrigação de hospedar o convidado. *Lóóóógo*...

ARADAS ANTIGAS 25 a 28

Ao amigo Chrysanthemo:

Vê collega que massada—3
Deu *Nebel* ao poetaço
Para charada rimada
(Segundo aquellas que faço?)

Mas não é *Nebel* culpado
Pois trabalha com ardor—1
Não fui por elle massado
Antes fui o massador

João Lopes.

Nazareth (Pernambuco).

Ao valente charadista Elmano Queiroz:

Um dia fui convidado
Para n'uma festa almoçar.
Deram-me um certo licôr—2
Creio, para me embriagar.

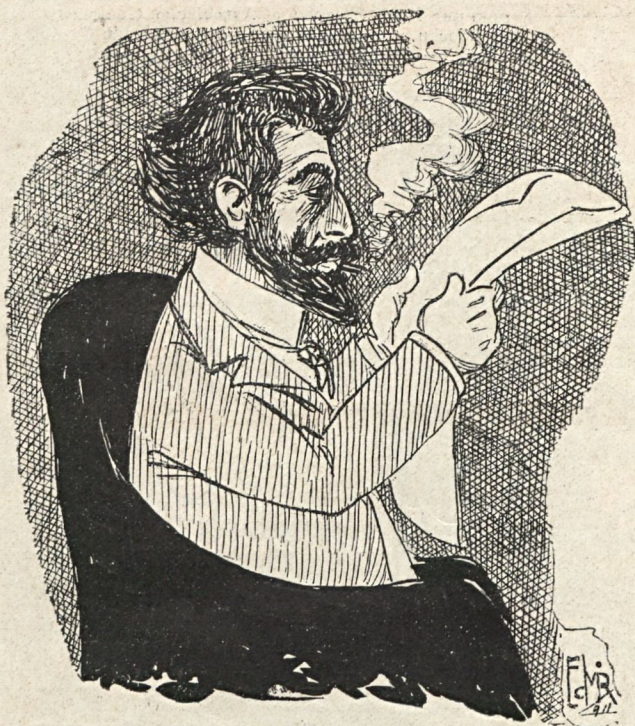
Depois que tomei a bebida
Fiquei um pouco atordoado,
Fiz logo uma pequena oração—2.
Para não ficar embriagado.

Se fores privado collega
Para estas festas convidado,
Não vás, de já te previno
Que commetterás um peccado.

A. Vianna (Rio)

Da poesia Bebedo, de D. Cruz:

Afinal, certo dia, ouviu-se na cidade—3
Que o bebedo deixava a vida, havia pouco...
Dizia-se então. «uma felicidade,—3
Que foi que se perdeu?—Um relaxado, um louco»

GUINLES «VERSUS» LIGHT

—Cá temos a infallivel briga dos Guinles com a Light.. Agora é por causa da illuminação da Ilha dos Cobras... Os homens quizeram avançar no previlegio, mas a Light deu-lhes p'ra traz que não foi graça... Pudera !...

Quando um privilegio redunda em beneficio publico, fornecendo luz mais barata, podem todos os Guinles virar em cobras, que o Zé até acha espirito na cousa e ri das caretas que elles fazem!...

E de uma emocionante e triste nota, quando
Se soube, a pouca gente ella causou pezar—1
Nos ultimos momentos, um murmurio-brando—3
Ao pobre agonisante algum, poude escutar.

A mãe do desgraçado—ó Deus!—inda vivia
E o vendo balbuciar, pergunta-lhe o que quer,
E o filho, moribundo, em voz que mal se ouvia,
Lhe diz, baixo, no ouvido, um nome de mulher...

Dr. Sete Voltas (do Club dos Pacholas, Juiz de Fóra.)

CHARADA ANTIGA

A uma collega de Cachoeira, Bahia :

Saudando a gentil—3—e illustrada collega—3—pela estréa brilhante que vem de fazer no *Album de Œdipo*, honrando a terra bahiana, terra que é prodiga a vegetação das flôres, no bellissimo mez em que esta redijo, lá, nesse céu bellissimo, scintilla, astro brilhante—3—que não nega—1—a encantadora claridade—2—das horas matutinas, na culta cidade, onde, ouvindo o murmurio das aguas sobre as vetustas cachoeiras, habita a insigne charadista.

Rosita d'Alva (do Club dos Pacholas, Juiz de Fóra, Minas.)

LOGOGRYPHOS 29 a 31

A' collega Leonor de Lyra:

Communico-te que a cidade—11—2—12—X—onde encontrei o celebre homem—9—X—11—7—5—4—encontrei tambem o filho de Jacob—1—X—9—13—6—acompanhado de uma creança,—6—2—6—10—trazendo na cabeça um tapume de varas delgadas,—4—8—9—3—como lembrança dos bellos *montes* da Allemanha.

Bill-Cody

Ao illustre collega e distincto conterraneo F. Onipirga:

Uma occasião—2, 5, 9—em nossa patria—7, 6, 7, 8, 9—appareceu este grande cantor—1, 2, 3, 4, 5, 9—Lembras-te, collega?

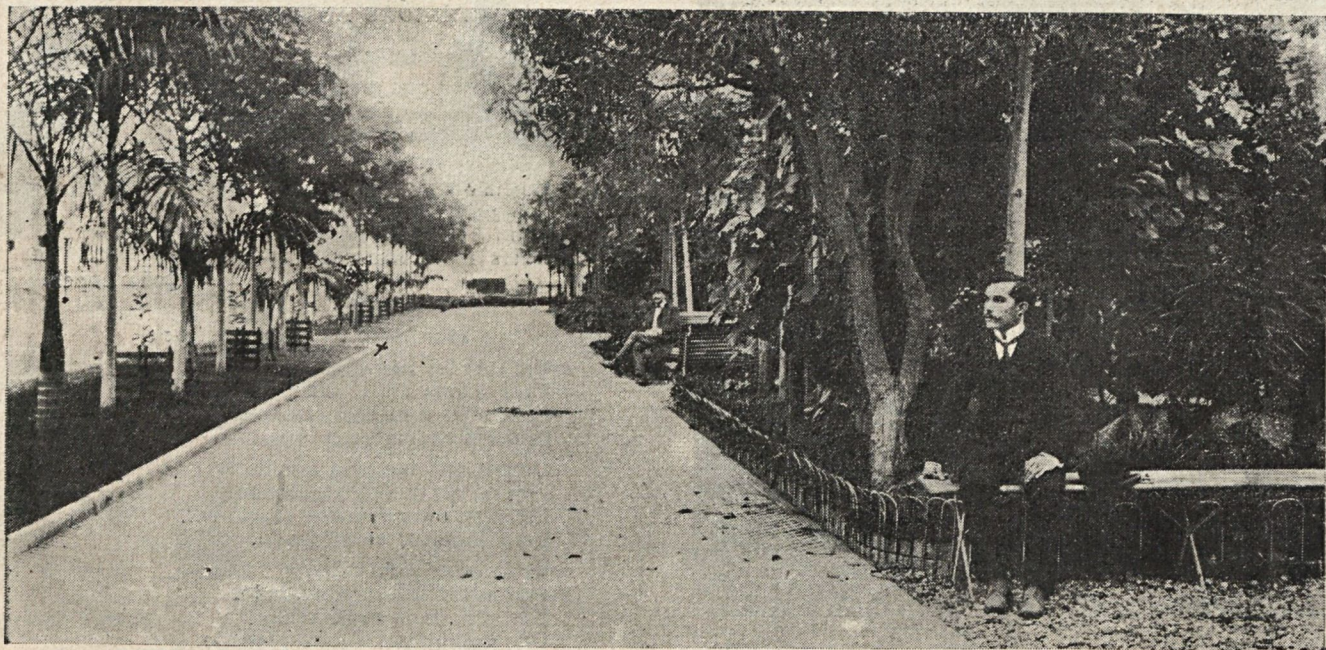
Do admirador

José Alves Sobrinho (Anajás. Pará)

Humilissima retribuição ao muito fido e sensivel compatricio D. Pardal:

Agradeço D. Pardal,
A tua prova leal,
De sincero sentimento—8, 9, 10
Que enviastes pelo Malho
Em um correcto trabalho—6, 4, 10, 1, ·, 7
Que reputei um portento—,10, 7, 10, ·, 8, 4, 8, 1

Foi em plena mocidade!...
Que aquell'alma de bondade,
Foi habitar junto a Deus—3, 10, 1, 4, 8, 9, 10.

MATTO GROSSO EM FÓCO

AVENIDA PRINCIPAL DO JARDIM ALENCASTRO, EM CUYABÁ, CAPITAL DE MATTO GROSSO

Os dois cavalheiros que o leitor vê são : o poeta Teixeira Campos e o bacharel Ulysses Calháo. Nenhum d'elles pensava na famosa revolução chefiada pelo Bento Xavier Arrebanha Cavallos, quando a objectiva do «velho Severino» os surprehendeu em extase...

SCENAS CARIOCAS

O popular Gastão «Novidades» vendendo bugigangas á sua clientela, com a seriedade com que um cambista faz negocio de libras esterlinas e um frade *troca* bentinhos...

Deixando maguas e dores
Nos corações amadores
Dos bellos trabalhos seus.

Choremos, temos razão—3, 9, 5, 6, 7
Quando morre um campeão— ·, 1, 2, 1, 3, 1.
Deve chorar a cohorte!!
Este que hoje repousa
Em fria e funerea lousa
Era altivo e muito forte.

Portanto, és meu bom amigo
Pois compartilhas commigo
Da minha dor incansavel!
Seria perfido e cruel
Se ousasse ser infiel
A quem me foi tão amavel!...

Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha, Parahyba)

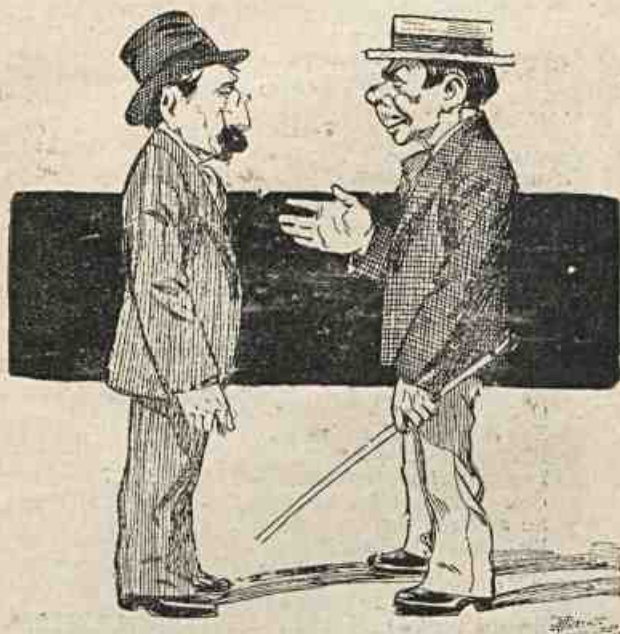
Flores:
11, 4, 15
1, 14, 11, 7
3, 5, 6, 14
1, 9, 11, 2, 10
11, 4, 3, 9, 5
13, 5, 13, 10, 3, 14
8, 4, 10, 1, 12, 13, 14

O colibri doudejante
Sugando o nectar das flores,
Nos lembra o tempo feliz
Em que fallámos de amores

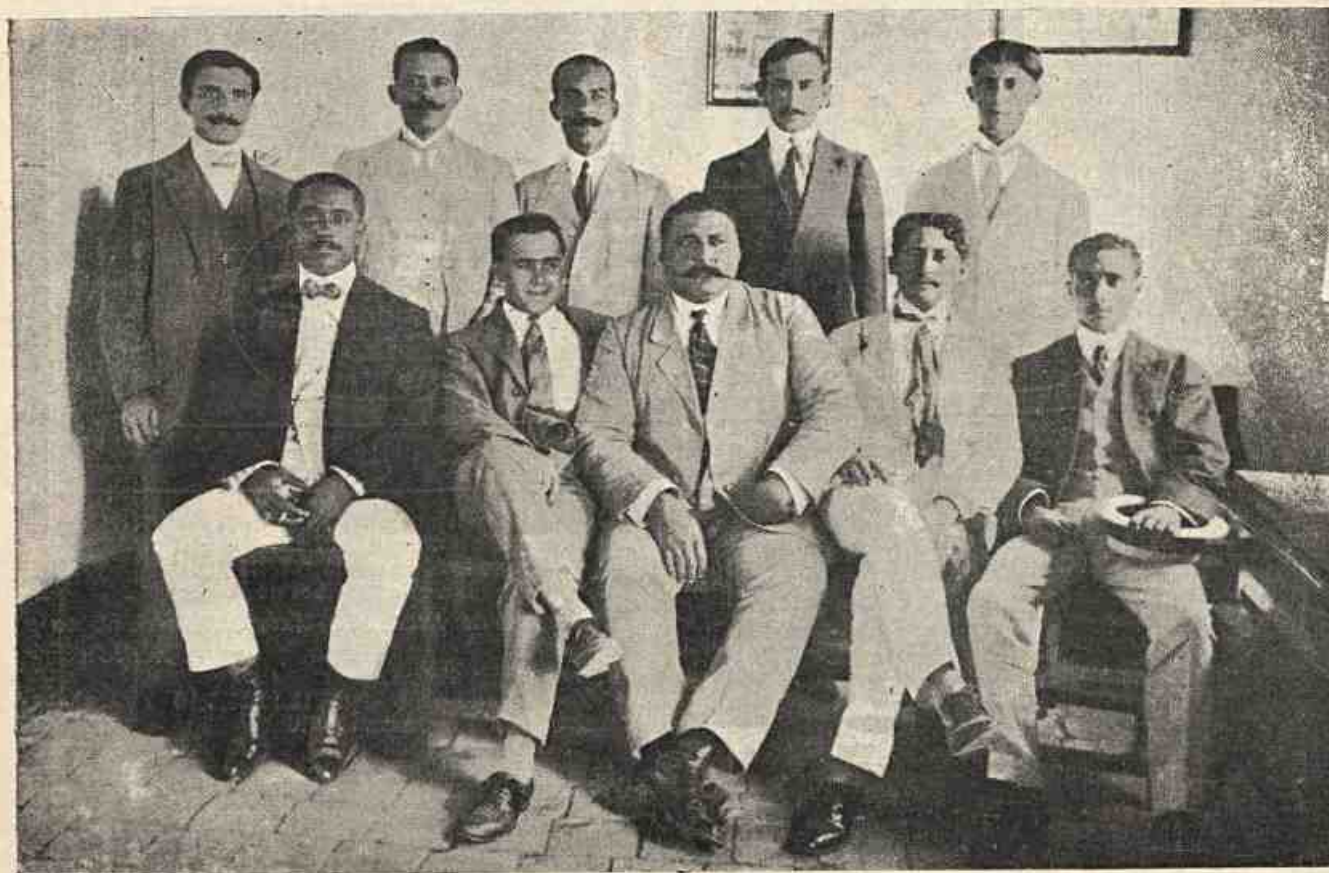
Maria José de Araujo (Ná) Nazareth, Pernambuco

A' D. Anileda:

E' no amago d'alma,
No fundo do peito—9, 15, 11, 13, 15, 5, 10
Que eu guardo com geito
Extranho penhor;
Embora eu distante,
Não passa um instante,
Sem que elle, de manso,
Cantar venha o amor!
Quer seja tardinha,
Quer noite serena,
Manhã doce e amena,
Crepusculo emfim;
Meu peito embargando—7, 8, 1, 2, 4, 12, 10
Minh'alma roçando,
Eu sinto—o que esta
Aqui, dentro em mim!

SOL LUCET OMNIBUS

— Você já reparou como os operarios estão «tocando para o pau» neste negocio de casas populares?

— Reparei, sim. A villa proletaria de Sapopemba abriu-lhes o appetite e fazem elles muito bem, reclamando mais villas. Nós, da classe media, da classe do ganha-pouco e apparenta-muito, precisamos tambem *cavar* um estadista suburbano, que nos dê casas, cujo alugal não exceda o quinto dos ordenados e não nos arranque couro e cabello, ficando para as outras necessidades da vida, pouco mais de... zero!...

FAZENDO A DIGESTÃO

Em Remanso — Estado da Bahia: grupo de representantes de diversas casas commerciaes da capital do Estado, negociantes do logar e outras pessoas gradas, entre as quaes o Dr. Odilon Conrado, depois de um almoço na pensão São Francisco. (*Cliché Eduardo Braga*)

Embora me cance,
Agruras me faça—,16,17,5,3,8,6
Que alguem me desfaça
Etherea visão,
Jamais deixarei,
Pois sempre terei
De sonhos repleto
O meu coração!

....

....

Senhora Anileda:—
E' um rico thesouro,
Mais raro que o ouro,
Mais meigo que a aragem;
Que ao meu pensamento
Traz todo o momento,
Mui gratas lembranças,
E'... é vossa imagem!.

A. Martins (S. José, S. Paulo)

Para a prima Maria José de Araujo (Nã):

O que mais nos incommoda—13,8,3
Nas infamias, revoltantes,
E' sermos calumniados
Por *parentes* diffamantes,—9,14,12,10,4,7
Que quando estamos presentes
Se mostram ternos, amantes,
De fórmas tão lisonjeiras,
Que se tornam captivantes.

E quando nos retiramos
Somos typos indecentes—5,2,7,1.3,12,6,7,·,8, 7,
Petulantes, malcreados,
Bigorrilhas, Imprudentes.

Que temos peior caracter
Que febres intermitentes,
E muitas outras infamias
De taes linguas maldizentes

E' o que está succedendo
Ao charadista *Renard*.
E tudo isso porque?
Nem me convinha fallar,
Porém já que o caso exige
Eu vou sempre relatar—12,11,3,10,11,3
Embora bem não succeda
Entre mim e o *Renard*

A collega não ignora
Que *Renard* st'á p'ra casar—9,3,11,12,·,11
Com uma certa mocinha
A quem muito deve amar,
Que por elle tem soffrido
(Vivendo sempre a chorar)
Atrozes perseguições
Da familia. E' singular!

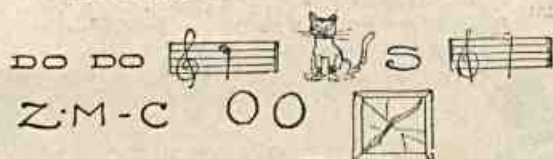
O pobre noivo, coitado,
Esgotando a paciencia
Deante dos preconceitos,
Deante da imprudencia
Das pessôas insensatas,
Que praticam indecencia
Contra sua joven noiva
Com desmedida inclemencia,

Reprehendeu taes abuzos
Fallando com energia,
Aconselhando a decencia—5,6,·,8,3,4
Que aquillo não servia

A tão honrada familia,
Que honestamente vivia,
Que d'uma vez acabassem
Semelhante villania.

E por isso recahiu
Sobre si rancor severo,
Que depressa o transformou
De bom, amavel e sincero
Num ente mau, detestavel,
Horrivel, medonho e fero,
Um monstro de raça humana
Mais perverso do que Nero.

Manoel Martins Raposo
Nazareth (Pernambuco)

ENIGMAS PITTORESCOS 25 a 37

Paulo Martins (Jacarehy — S. Paulo)

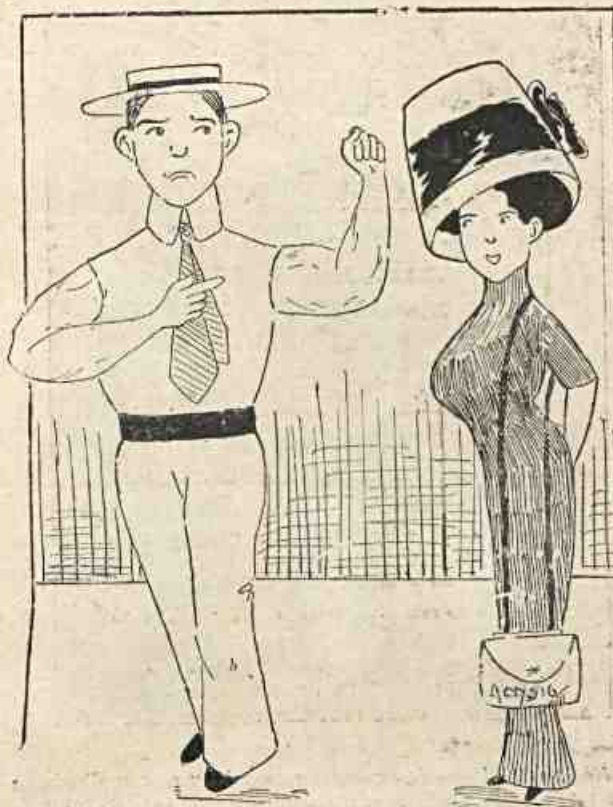
REMEDIO HEROICO

(IDÉA PARA O «LEADER»)

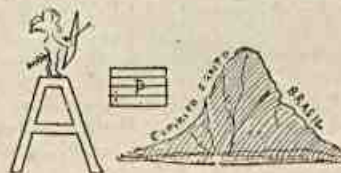
Continúa a faltar numero para votações, na Camara dos Deputados. — (*Dos jornaes*)

Fonseca Hermes:—Não sei o que mais hei de fazer para conseguir numero na Camara...
Zé Povo:—Sei eu, doutor. E' estabelecer o pagamento diario do subsidio e pagar sómente aos deputados que comparecerem, isso mesmo á sahida do recinto...depois de terminada a sessão! Verá como nunca falta numero para votações..

O PROGRESSO DO ATHLETISMO

(TEMPORA MUTANTUR...)

O namoro, antigamente
Era triste, papatina;
Hoje em dia diz-se á joven:
—Veja o meu *muque*, menina!

X. Meias

Em retribuição á minha prezada prima Maria José de Araujo — «Nã»:

Manoel Martins Raposo—(Nazareth Pernambuco)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente mez, isto em relação aos decifradores d'esta Capital. Para as soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, marco a mesma data para os carimbos postaes.

A 7 de Julho esgota-se o prazo para as soluções, vindas de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

A mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba.

Para os demais logares é fixada a data de 14 de Julho.

SOLUÇÕES DO N. 453

Problema n. 1 Garela; 2, Patola; 3, Medina; 4, Annita Anta; 5, Mexico Meco; 6, Saudade; 7, Greu Grao; 8, Formosa; 9, Piriri; 10, Cidra cidreira; 11, Lamiaca; 12, Juiz de Fóra; 13, Sim; 14, E. Brandt; 15, Erto; 16, David; 17, Ex; 18, Erros; 19, Bene; 20, Agradecimento; 21, Rosario; 22, Album do Malho; 23, Macaco; 24, Mansão celestial; 25, Salve, D. Maria C. Ribeiro; 26, Adalgisinha; 27, Bacaba

DUCHAS POPULARES

Zé Povo:—Pois, francamente, *seu* Ruy e *seu* Barbosa Lima: não é de discursos, mais ou menos espalhafatosos, que eu preciso.

Eu aprecio muito a capacidade dos senhores ao serviço do *linguorum* ou...*vice-versa*; mas,que diabo! as finanças e o progreso da nação dependem de obras e não de folego... Já é tempo dos senhores se convencerem disso, mesmo porque, eu não vou mais no arrastão da rhetorica...

Posso ir ouvil-os no Senado e na Camara, bater palmas á facundia do verbo, etc., etc... Mas,no fim de contas, expremido e expresso tudo na escala real da utilidade, o resultado é... zero!...

28, Viuva rica casada fica. Amor e morte nada mais forte; 29, No meio do Malho, entre os grandes charadistas, está o collaborador.

DECIFRADORES

Do n. 453:

Ruggerone, 28 pontos; Cupido, Nalla, Zaúra, Dr. Flick-Flack, Otas, Seu Quincas, Osmar, Tick-Tick, Raffles, 27 pontos cada um; Capitão Nemo, Rimer e Thymer, 26 pontos cada um; Lifort, 2! pontos; Bill-Cody, 23 pontos; Heliolino, 16 pontos; Labinna, 15 pontos; Rosa Lea, Rosa Linda, Rosa Lina, Octavio Brito, 19 pontos; Leonor de Lyra,Violeta Ramos,12 pontos; Azevedo Junior, 11 pontos Odorio Maceno, 6 pontos e Anilida, 5 pontos; Guasimodo 21 pontos.

Do n. 452:

João Lopes, 15 pontos; Duque de Maura, 12 pontos; Atas, 29 pontos; Dr. Mephystopheles, 23 pontos.

Do n. 451:

João Lopes, 19 pontos; Ignacio de Siqueira, 14 pontos; Alho. 13 pontos; Paulo Paranhos, 2 pontos e Jorge de Oliveira, 11 pontos.

Do n. 447:

Tupy Ukba, 30 pontos.

CORRESPONDENCIA

Francisco Carlos Borges—Recebi as soluções do *Almanach*. Inscripto.

Leonillo Flores—Ducly Caldas lhe communica que decifrou o seu trabalho *granito grato*, do n. 451.

Archimimo Vianna—A sua charada já foi publicada; o logogrypho aguarda opportunidade.

Zisca—Inscripto.

Heraclito Queiroz—Sim.

Jacome Doria — Verá o collega como os nossos intemeratos decifradores acharão a solução do seu trabalho; não se preoccupe com isso. Os outros trabalhos serão opportunamente publicados.

Cupido—Inscripto. Recebi a lista de soluções. Continue, que em breve alcançará tambem os louros.

Odorio Macene— Se existirem na redacção os numeros que manda pedir, lhe serão remettidos.

Victor Tacques Bille—O nosso amigo Adolpho Taques, depois de uma pequena e apreciada demora aqui, seguiu no dia 2 do corrente, para Tibagyr,por via S. Paulo.

Moratinho — Encontrar-me-ha na redacção, das 5 ás 6, do dia 19, ou em a nossa casa, cujo endereço o collega poderá saber na redacção, á noite.

Amapá — O prazo para o *Almanach* está a findar. Recebi os trabalhos que procurarei publicar, caso estejam em condição de figuraram no nosso annuario. Os trabalhos de que falla em sua carta sahirão publicados em breve.

NEDEL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias

19
(—Falta numero na Camara,
(Diz a cobra alviçareira,
(Trincando uma dose tamara
(E olhando o porco, brejeira...

20
(—Pois que falte ! diz o gallo,
(Comtanto que aqui nos sobre,
(Para intermino regalo
(Do perú, que é triste e pobre !

21
(—Que me importa a mim,carneiro,
(Não haver mais votação,
(Se eu 'stou sempre sem dinheiro,
(Escravisado ao leão ?

22
(—E a patria ? pergunta o veado,
(Doutor de borla e capello.
(—Ora, gaitas! — volve irado
(O magestoso camello.

23
(Pegaram-se os dous á unha
(Num magnifico rompante
(Com urso por testemunha
(Na presença do elephante.

24
(A briga foi ás do cabo
(E causou tal sensação,
(Que o cavallo já sem rabo
(Dava gritos de pavão !

A Syphilis mata aos poucos

A syphilis mata aos poucos, roendo a carne e os ossos que caem aos pedaços. Muitas vezes a syphilis ataca a garganta e morre-se de FOME; outras vezes ataca a cabeça e morre-se LOUCO.
Ninguem está livre de pegar a syphilis e outras doenças venereas. O unico remedio para curar a syphilis e suas manifestações o

ELIXIR M. MORATO

QUE SE VENDE EM TODAS AS DROGARIAS E NOS DEPOSITARIOS, BARUEL & C. em SÃO PAULO

FUNDADO EM 1880

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.
Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

Rua D. Maria, 107 - Aldeia Campista
CAIXA DO CORREIO 1244
Rio de Janeiro

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

Soffreis do Estomago? Usae o ELIXIR EUPEPTICO do Dr. Benicio de Abreu. Cura todos os males do estomago. 20 annos de successo. Alfredo de Carvalho & C.ª 10 Rua 1º de Março 10 e em todas as drogarias

Alfredo de Carvalho & C. Rua 1º de Março 10

Syphilis, Rheumatismo, Impureza do sangue. Milhares de curas com o Rob de Summa. Depurativo composto de plantas indigenas. Alfredo de Carvalho & C.ª 10 Rua 1º de Março 10 e em todas as drogarias

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

20 ANNOS DE SUCCESSO!

Quem soffrer de sezões ou febres palustres e outras, só ficará curado com as

PILULAS PAMPONET

preparadas por José Maria de Argollo Nobre.
Approvadas pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro e premiadas nas Exposições de S. Luiz em 904 e Nacional em 908.

Com tres dias não terá mais febres!

Encontram-se em todas as pharmacias e drogarias.
Enviam-se pelo correio em uma caixa por 2$000 e 500 réis para o porte.
Depositarios — Araujo Freitas & C., Rio de Janeiro.

Pharmacia PAMPONET—S. Felix—Bahia

MALES DO ESTOMAGO

e intestinos, dyspepsias, más digestões, injôos, arrôtos, prisão de ventre, mao halito etc., etc. Curam-se com o **Tridigestivo Cruz**, rua do Livramento 72, Andradas 91; em S. Paulo, rua Direita 38 e nas drogarias e pharmacias.

Charutos Dannemann D&C

MARCAS EXCELLENTES:

NOVIDADE Yolanda Thea

Officinas lithographicas d'O **MALHO**